



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 Inscrição Estadual: 389.013.829.111
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: -14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo (Colégio)
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL (Campus 1)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM (Campus 2)
Fone/Fax: - (16) 3729-9000



RELATÓRIO FINAL

DE

AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

DA

Faculdade “Dr. Francisco Maeda”

FAFRAM

Código-Inep: 439

DEZEMBRO - 2011



FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
CNPJ 45.332.194/0001-60 Inscrição Estadual: 389.013.829.111
Rua Cel. Flauzino Barbosa Sandoval, 1259 – Ituverava / SP CEP: -14.500-000
Reconhecida de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal
Registrada no Conselho Nacional de Serviço Social - CNAS
Mantenedora do Colégio Nossa Senhora do Carmo (Colégio)
Mantenedora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras - FFCL (Campus 1)
Mantenedora da Faculdade Dr. Francisco Maeda - FAFRAM (Campus 2)
Fone/Fax: - (16) 3729-9000



SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO.....	3
2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA	4
3- DIMENSÕES AVALIADAS.....	6
4- NOSSA MISSÃO (Objetivos)	7
4.1- Finalidades da Instituição.....	7
4.2- Ensino.....	8
5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE.....	13
6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	16
7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES	25
8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS.....	40
9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS	41
10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA	52
11- CONSIDERAÇÕES FINAIS	54

1- INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação interna vem de encontro com a política adotada pela FAFRAM desde a sua criação em Julho de 1987. A regulamentação do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14/04/04, através das dimensões propostas, muito contribuiu para o avanço e o aperfeiçoamento da nossa auto-avaliação. Até o ano de 2000, a avaliação interna da nossa instituição estava sendo realizada nas bases preconizadas pelo Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB).

Desde a primeira avaliação das condições de ofertas de curso, realizada em 2000, a FAFRAM muito evoluiu, não só no aspecto físico, mas principalmente, no que se refere à organização institucional, absorvendo sempre as sugestões de mudanças propostas pelos especialistas que nos visitaram.

A instituição preocupada com a qualidade de suas ações, colocou a avaliação como uma de suas prioridades, por acreditar ser este um veículo imprescindível dos indicadores de sucesso e de obstáculos de seu projeto pedagógico. O modelo de escola que se objetiva é aquele em que o ensino, a pesquisa e a extensão devem ser sistematicamente integrados e voltados para os problemas da sociedade.

Essa preocupação deve nortear as ações cotidianas da prática acadêmica, necessitando da vontade e do empenho de todo o corpo social que participa desse processo.

Existe no âmbito da instituição um consenso de que a auto-avaliação, enquanto ato pedagógico propiciará a construção de uma consciência institucional nos diversos segmentos do corpo social e da sociedade, com vista à compatibilização da política nacional de educação superior com o plano de desenvolvimento institucional (PDI) e o projeto pedagógico da instituição (PPI).

Desde o primeiro relatório de auto-avaliação interna e as ações desenvolvidas para a elaboração do segundo relatório, muitas mudanças foram implantadas dentro da instituição. Através da reflexão e discussão junto aos órgãos colegiados, foram definidos parâmetros que contribuíram para a consolidação de ações visando a melhoria e qualidade do processo de ensino-aprendizagem, bem como uma interação mais sinérgica entre a instituição e a comunidade.

Como objetivo geral, desde a primeira auto-avaliação, foi proporcionar a obtenção do auto-conhecimento como subsidiário ao planejamento institucional e para o alcance da finalidade de excelência na função ensino-pesquisa-extensão.

Os objetivos específicos da auto-avaliação foram promover a sistematização de atividades, articular o processo de avaliação com todas as demais ações da instituição e promover o envolvimento, no processo de avaliação, do corpo social e da sociedade nas atividades da instituição.

2- EVOLUÇÃO DA AUTO-AVALIAÇÃO INTERNA

A FAFRAM passou por várias transformações durante as últimas auto-avaliações, entre elas, os recém implantados cursos, de Direito, de Sistemas de Informação e Medicina Veterinária passaram pelo processo de reconhecimento, sendo que, o curso de Direito durante a fase de reconhecimento foi recomendado pela OAB Regional de São Paulo e pelo Conselho Federal de Brasília. O curso de Sistemas de Informação foi reconhecido com conceito quatro, e agora, recentemente, o curso de Medicina Veterinária também reconhecido com conceito quatro, demonstrando claramente a preocupação e o compromisso dos dirigentes, professores, funcionários e alunos, com a qualidade do ensino ministrado nessa instituição.

Várias ações foram desenvolvidas durante este período, como podemos observar no cronograma abaixo:

1º Semestre de 2008:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.

2º Semestre de 2008:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

1º Semestre de 2009:

- Avaliação de cursos;
- Reunião dos Colegiados de Curso, para discussão do PDI;

2º Semestre de 2009:

- Encontro de Ex-alunos da FAFRAM;
- Seminário de Auto-avaliação para apresentação dos resultados;
- Avaliação de cursos;
- Participação dos alunos dos cursos de Agronomia e Medicina Veterinária no ENADE.

1º Semestre de 2010:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

2º Semestre de 2010:

- Fechamento do Relatório de Auto-Avaliação Institucional.

1º Semestre de 2011:

- Avaliação de cursos (Direito, Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação);
- Reunião do Conselho de Classe.
- SIMPÓSIO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
- Encontro Geral de Ex-Alunos da FAFRAM

2º Semestre de 2011:

- Avaliação institucional interna (aplicação dos instrumentos avaliativos para o corpo social da instituição – docentes, discentes e corpo técnico-administrativo);
- Participação dos alunos dos cursos de Direito e Sistemas de Informação no ENADE.

3- DIMENSÕES AVALIADAS

As dimensões a serem consideradas no processo de auto-avaliação foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, artigo 3º, e apresentadas sob a forma de Orientações Gerais, na qual alguns tópicos poderão permitir a avaliação dessas dimensões.

As Orientações Gerais para a avaliação interna estão organizadas em três núcleos:

1. Núcleo básico e comum: contempla tópicos que devem integrar o processo de avaliação interna;
2. Núcleo de temas optativos: contempla tópicos considerados pertinentes à realidade da FAFRAM e adequados ao projeto de avaliação institucional, devendo ser entendidos como sugestões para reflexões e discussões da comunidade acadêmica;
3. Núcleo de documentação, dados e indicadores: neste núcleo são apresentados dados, indicadores e documentos, que podem contribuir para fundamentar e justificar as análises e interpretações, tanto sob o aspecto quantitativo como qualitativo, sendo importante que a Comissão identifique, em cada caso, o responsável pelas informações prestadas, e que trabalhem de forma articulada.

4- NOSSA MISSÃO (Objetivos)

A missão da FAFRAM é formar profissionais capacitados a atuar com competência científica, tecnológica e de forma crítica e criativa de modo a atender as necessidades, atuais e futuras, de indivíduos, grupos sociais e comunidades, considerando seus aspectos tecnológicos, sócio-econômicos, gerenciais, organizativos e de racionalidade no uso dos recursos de produção, com forte comprometimento à preservação do meio ambiente e com capacidade de produzir com responsabilidade social.

A Faculdade “Dr Francisco Maeda” é um estabelecimento particular de ensino superior, que tem como objetivos: a formação de profissionais de nível superior que sejam capazes de atuar de forma consciente e com responsabilidade. Esta Faculdade tem como meta o desenvolvimento de uma política consistente no ensino, em pesquisa e extensão à comunidade.

Além disso, outro objetivo é a implantação de programas de Pós-graduação Lato Senso das áreas de Agronomia, Ciências Ambientais e Sociais Aplicadas. A Faculdade apresenta condições claras neste sentido, pois possui uma estrutura física instalada, invejável, juntamente com um corpo docente muito bem qualificado.

4.1- Finalidades da Instituição

Em 25 de janeiro de 1971, foi criada a Fundação Educacional de Ituverava, para gerir, administrar e manter a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ituverava, uma Instituição de Ensino Superior que a mais de trinta anos vem sendo responsável pela formação de professores nas áreas de Matemática, Letras, História e Pedagogia. Esta experiência no ensino superior aliada à necessidade de suporte técnico-científico para sustentar o desenvolvimento agroindustrial da região norte do Estado de São Paulo, uma das mais ricas diversificadas e avançadas do país no setor de produção agrícola e prestação de serviços, mobilizou os agricultores e empresários dessa região que juntamente com a referida Fundação resultou, em 1987, na criação da Faculdade “Dr. Francisco Maeda” de Ituverava, reconhecida pela Portaria Ministerial nº 1.456 de 01/10/1992, publicado no D.O.U. de 05/10/1992. Nesse pequeno período, a Faculdade, alinha-se com as melhores do país, o que pode ser comprovado pela atuação e prestígio conquistados pelos seus formandos em Instituições Públicas e Privadas.

Sendo assim, a Faculdade tem dos seus dirigentes e mantenedores a atenção e suporte necessário para acompanhar as transformações do mundo contemporâneo e os avanços tecnológicos, permitindo que a cultura acadêmica não fique ultrapassada.

Os objetivos propostos pela instituição atendem plenamente às suas finalidades, ou seja, proporciona a formação de profissionais comprometidos com o desenvolvimento sustentável e com a responsabilidade social, desenvolvendo projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à comunidade.

4.2- Ensino

A Faculdade “Dr. Francisco Maeda” conta atualmente com quatro cursos:

AGRONOMIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Renovação de reconhecimento, pela Portaria MEC nº 3.261, de 21/09/05.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**

Relação candidato/vaga em 2011: **6 / 1 (1sem) e 3 / 1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 990,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 442,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

MEDICINA VETERINÁRIA

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Agrárias e Veterinárias**

Habilitação: **Bacharelado**

Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 57 de 22/01/09.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos e meio**

Duração máxima: **8 anos**

Nº de vagas oferecidas: **100**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **60 e 40 (1º e 2º semestre)**
Relação candidato/vaga em 2011: **1,2/1 (1sem); 0,5/2 (2sem)**
Valor corrente da mensalidade: **R\$ 1225,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 548,00**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

DIREITO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 1.055 de 21/12/07.**
Regime letivo: **Semestral**
Duração regular: **5 anos**
Duração máxima: **8 anos**
Nº de vagas oferecidas: **100**
Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**
Nº máximo de alunos por turma: **50 e 50 (diurno e noturno)**
Relação candidato/vaga em 2011: **0,8/1 (1sem-diurno); 2,2/1 (1sem-noturno)**
Valor corrente da mensalidade: **R\$ 730,00**
Nº de mensalidades: **12**
Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 326,00**
Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**
Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Status Legal do Curso:

Área de conhecimento: **Ciências da Computação**
Habilitação: **Bacharelado**
Status legal: **Reconhecimento pela Portaria MEC nº 259 de 23/03/07.**

Regime letivo: **Semestral**

Duração regular: **4 anos**

Duração máxima: **6 anos**

Nº de vagas oferecidas: **80**

Sistema de admissão: **Processo seletivo (Vunesp)**

Nº máximo de alunos por turma: **40 e 40**

Relação candidato/vaga em 2011: **1,1/1 (1sem); 0,3/1 (2sem)**

Valor corrente da mensalidade: **R\$ 614,00**

Nº de mensalidades: **12**

Taxa de inscrição sistema de admissão: **R\$ 274,00**

Encargos extras/prestação de serviços: **Conforme a tabela à disposição na secretaria**

Forma de reajuste previsto (2011) para mensalidades e encargos: **conforme a legislação em vigor**

A pós-graduação da FAFRAM tem como objetivo integrar a graduação, o ensino, a pesquisa e o egresso da instituição.

Quadro de Docentes da FAFRAM – 2º semestre de 2011

	DOCENTE	TITULAÇÃO MÁXIMA	REGIME
1	Adriana Teixeira Osório Maciel	Especialização	Horista
2	Adriano de Jesus Holanda	Mestrado	Horista
3	Aline Gomes de Campos	Mestrado	Parcial
4	Ana Paula Bagaiolo Moraes	Mestrado	Horista
5	Angélica Trazzi Bento de Moraes	Doutorado	Horista
6	Anice Garcia	Doutorado	Integral
7	Antonio Alvares da Costa	Mestrado	Parcial
8	Antonio Luis de Oliveira	Doutorado	Integral
9	Antonio Marcos Ventura	Mestrado	Integral
10	Antonio Sena Filho	Doutorado	Parcial
11	Carlos de Almeida	Mestrado	Parcial
12	Carmem Silvia Gonçalves Lopes	Mestrado	Parcial
13	Cildo Giolo Junior	Doutorado	Integral
14	Cleber Jacob Silva de Paula	Doutorado	Parcial
15	Clovis Alberto Volpe Filho	Mestrado	Horista

16	Daniel Ferreira Caixeta	Doutorado	Horista
17	Daniel Paulino Junior	Doutorado	Horista
18	Denise Bittencourt Amador	Mestrado	Parcial
19	Eliana D'auria	Mestrado	Integral
20	Elzylene Lega	Doutorado	Integral
21	Fabiana Claudia Viana Costa Borges	Doutorado	Horista
22	Fabiana Garcia Christóvão	Doutorado	Horista
23	Fabricio Bernardo de Jesus Brasil	Doutorado	Parcial
24	Fabício de Souza Garcia	Mestrado	Horista
25	Fabricio Gustavo Henrique	Especialização	Horista
26	Fernando Stuck da Silva	Especialização	Integral
27	Flávia dos Santos	Mestrado	Horista
28	Flavio Jose de Sousa Pereira	Doutorado	Parcial
29	Georgia Mode Magalhaes	Doutorado	Horista
30	Geraldo Henrique Neto	Mestrado	Horista
31	Giovana Estela Vas dos Santos	Mestrado	Integral
32	Hamilton Humberto Ramos	Doutorado	Parcial
33	Helil Ferreira Palermo	Doutorado	Integral
34	Jean Gustavo Moisés	Mestrado	Parcial
35	Jean Miler Scatena	Doutorado	Horista
36	José Roberto Martins	Especialização	Horista
37	Kenji Cláudio Augusto Senô	Doutorado	Integral
38	Leomam Almeida Couto	Doutorado	Integral
39	Leticia Ane Sizuki Nociti	Doutorado	Horista
40	Lister Fernandes Bernardes	Mestrado	Integral
41	Lívia Cordaro Galdiano	Mestrado	Integral
42	Luis Carlos Levada	Mestrado	Horista
43	Maico Henrique Barbosa dos Santos	Doutorado	Horista
44	Manoel Ilson Cordeiro Rocha	Doutorado	Horista
45	Marcelo dos Santos Fernandes	Doutorado	Integral
46	Márcio Pereira	Doutorado	Integral
47	Margareti Aparecida Stachissini Nakano	Especialização	Integral

48	Maria Amália Brunini	Doutorado	Integral
49	Maria Auxiliadora Brigliador Conti	Doutorado	Parcial
50	Maria Eunice Barbosa Vidal Mendonça	Doutorado	Horista
51	Maria Rafaela Junqueira Bruno Rodrigues	Doutorado	Horista
52	Maria Teresa Galdiano Pimenta Costa	Mestrado	Integral
53	Marly Cristina Wanderley Caliman	Mestrado	Parcial
54	Mirela Andrea Alves Ficher Seno	Mestrado	Horista
55	Paula Ariane Freire	Doutorado	Horista
56	Paulo de Tarso Oliveira	Doutorado	Integral
57	Paulo Sergio Moreira Guedine	Mestrado	Horista
58	Rafael Paranhos Mendonça	Doutorado	Horista
59	Regina Célia Marques Freitas da Silva	Mestrado	Integral
60	Regina Eli de Almeida Pereiraz	Mestrado	Integral
61	Renata Romani de Castro	Mestrado	Horista
62	René Porfírio Camponês do Brasil	Doutorado	Integral
63	Rinaldo Macedo de Moraes	Mestrado	Horista
64	Rodrigo Tavarayama	Especialização	Horista
65	Rogéria Cristina Mascarenhas Bernardes	Mestrado	Horista
66	Sérgio Renato Macedo Chicote	Mestrado	Integral
67	Silvelena Vanzolini Segato	Doutorado	Parcial
68	Silvio de Paula Mello	Doutorado	Integral
69	Sonia Mara Carrijo	Doutorado	Parcial
70	Vânia Moysés Cheibub Vieira	Especialização	Integral
71	Vera Mariza Chaud de Paula	Especialização	Integral
72	Vinícius Antonio Maciel Junior	Mestrado	Integral

5- AVALIAÇÃO DO CORPO DOCENTE

Este relatório versa sobre as condições ofertadas para os cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo docente.

Para tanto foram avaliados os seguintes itens:

- missão e plano de desenvolvimento institucional;
- política de ensino;
- política de pesquisa;
- política de extensão e pós-graduação;
- aspectos referentes à atuação social da Instituição;
- atividades de comunicação da Instituição com a sociedade;
- ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional;
- aspectos organizacionais e de gestão da instituição;
- adequação de órgãos e setores em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- aspectos referentes à política institucional para a infra-estrutura física;
- aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional;
- ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos;
- aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.

Cada ítem foi qualificado como muito bom, bom, regular, fraco, não conheço e sem resposta, valendo salientar que, para todos os itens, foi calculada a média geral de um total de 45 questionários respondidos.

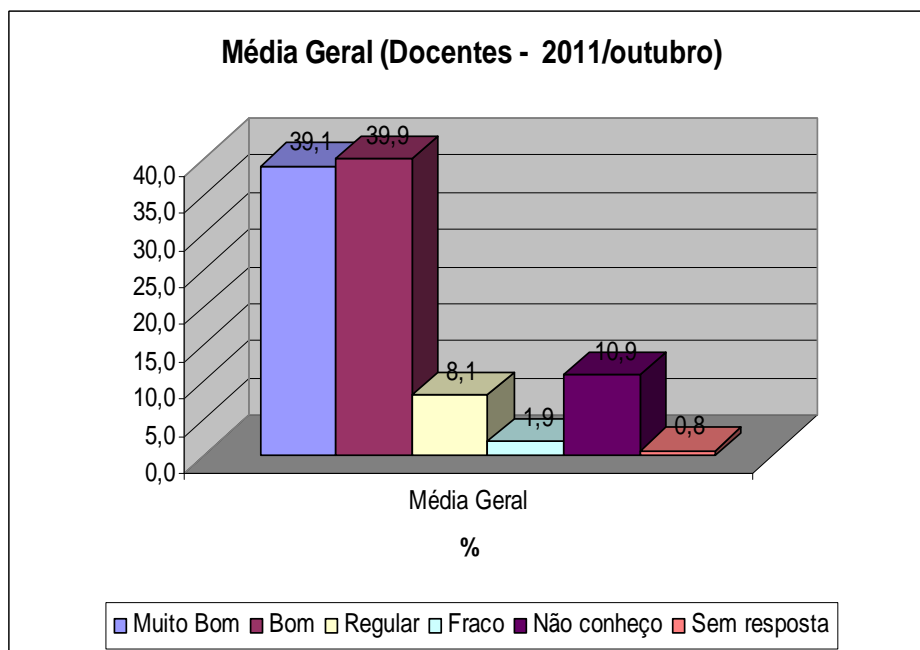


Figura 1: Média geral da da instituição realizada pelo corpo docente dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 1, com relação aos itens retromencionados avaliados, 39,1% do corpo docente considerou a Instituição como muito boa; 39,9% considerou a instituição boa; 8,1% considerou a Instituição regular; 1,9% considerou a Instituição fraca; 10,9% referiram não conhecer informações sobre os itens citados e 0,8% assinalaram a alternativa sem resposta para as questões sugeridas.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática institucional têm sido qualificados e compatíveis com o projeto de desenvolvimento institucional e com o projeto pedagógico de cada curso, com porcentagem de aceitação de 79% por parte do corpo docente, classificando tais ações em muito boas ou boas. Tal resultado mostra que a Instituição cumpri seus objetivos através de ações sumarizadas nos itens que se seguem:

- transparência no conhecimento do plano de desenvolvimento institucional, contando com a participação dos dirigentes, corpo docente e corpo técnico-administrativo nas atividades pedagógicas e administrativas;
- adequação de currículo e organização didático-pedagógicas às finalidades dos cursos e perfil profissional do egresso, com estímulo para melhoria na qualidade de ensino, formação do docente e inovações da área;
- produção de pesquisas que resultem em publicações científicas e organização de eventos científicos ou outros veículos de divulgação da produção intelectual e cultural, com estímulo e colaboração;

- coerência da política de extensão com a realidade da região, envolvendo alunos em ações sociais;
- inclusão social de estudantes com necessidades especiais e/ou com situação econômica desfavorável;
- incentivo à promoção de empresas juniores;
- qualidade da comunicação interna e externa com manutenção da integridade da imagem pública da Instituição;
- atividades desenvolvidas para aperfeiçoamento profissional e pessoal de docentes e funcionários, promovendo melhorias no grau de satisfação para com o trabalho, bem como mantendo boa relação entre número de estudantes e o de professores e funcionários;
- adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos, com funcionamento dos órgãos colegiados e conhecimento do organograma institucional que estabelece a hierarquia das funções e dinâmica de funcionamento;
- adequação de instalações, equipamentos das salas de aula, laboratórios, locais de aulas práticas, prédios e edificações, equipamentos de informática, acesso à internet, instalações para alunos com necessidades especiais, estado de conservação dos laboratórios e biblioteca com atualização de acervos e grau de satisfação de seus usuários;
- utilização da infra-estrutura física no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras, contando com a conservação, segurança e atualização de equipamentos;
- adequação do calendário escolar em relação aos projetos pedagógicos dos cursos;
- divulgação e discussão dos resultados da auto-avaliação institucional;
- procedimentos e critérios adotados no processo seletivo para ingressantes e convivência e participação de egressos na vida da Instituição;
- apoio acadêmico e acompanhamento pedagógico dos alunos com apoio para realização de estágios e atividades complementares;
- apoio psico-pedagógico e acompanhamento pedagógico para alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais;
- aplicação de recursos para melhoria das atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico-administrativo.

O estudo mostra grau de comprometimento satisfatório por parte da Instituição para com o corpo docente e técnico-administrativo, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos docentes dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM, o que visa otimizar a qualidade do ensino com o apoio real da direção e mantenedora.

6- AVALIAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

1 INTRODUÇÃO

O processo de auto-avaliação institucional é uma necessidade administrativa para analisar a opinião dos colaboradores quanto ao desempenho setorial da instituição. A abordagem crítica das pessoas envolvidas no trabalho da instituição é importante, pois a impressão captada no dia a dia é repassada aos órgãos superiores para adotarem melhorias em um processo de inserção da qualidade como meta para atingir a excelência nos serviços acadêmicos e na qualidade do ambiente de trabalho.

2 AUTOAVALIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS

2.1 Média Geral da Avaliação

A média geral atribuída ao desempenho dos funcionários foi excelente, sendo 32,7% de muito bom e 43,0 % de bom. Esses números, conforme o Gráfico 1, apontam uma boa receptividade da instituição por parte dos funcionários.

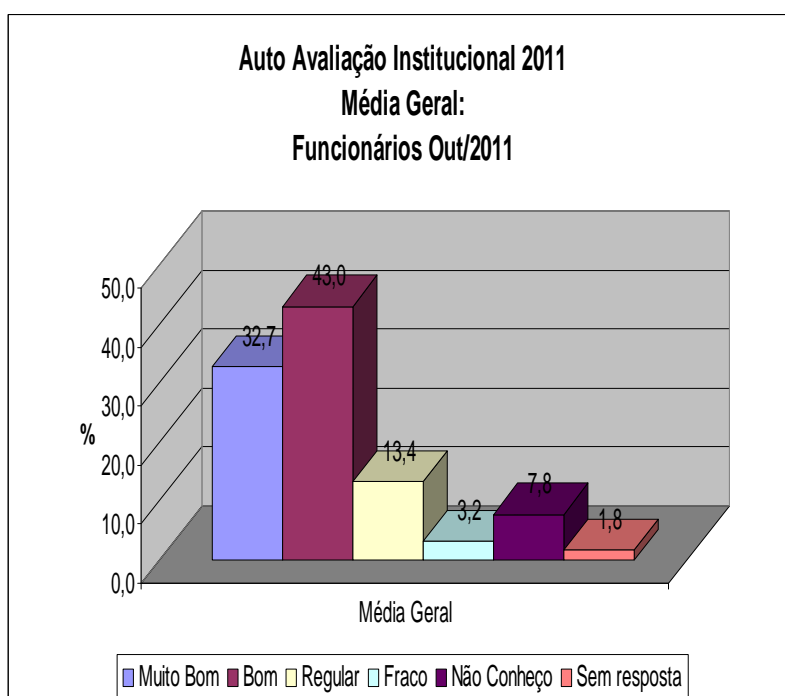


Gráfico 1- Média geral avaliação dos funcionários

2.2 Missão e compromissos da Instituição

A percepção dos funcionários frente à missão da Instituição obteve 29,4 % de muito bom e 40,47% de bom, mostrando uma boa relação entre o dia-a-dia da instituição e a sua missão. A categoria regular que, em outubro de 2010, alcançou 18,04%, por sua vez, caiu para 7,65% nesse ano, confirmando os resultados das melhorias implantadas pela Instituição, conforme Gráfico 2.

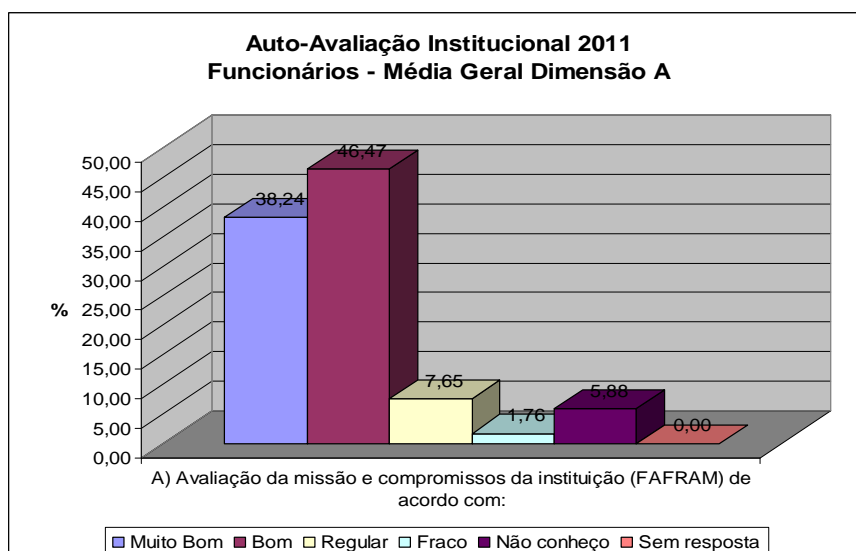


Gráfico 2- Média em relação a avaliação da missão e compromisso da instituição

2.3 Aspectos relacionados ao ensino

A opinião dos funcionários sobre os aspectos relacionados ao ensino, expressa nas perguntas 6 a 8, obteve como resultado geral 31,37% de muito bom e 44,40 de bom. Esses números, quando comparados ao do ano anterior, mostram que os funcionários vêm, progressivamente, formando um juízo de valor positivo sobre o ensino ministrado aos alunos pela Instituição.

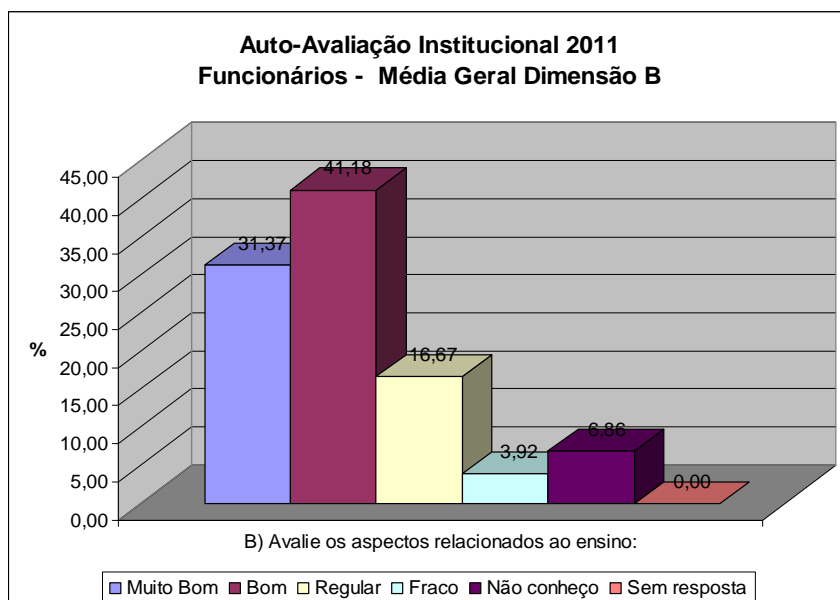


Gráfico 3 – Avaliação dos funcionários quanto ao ensino na Instituição

2.4 Aspectos referentes à pesquisa

A opinião dos funcionários sobre os aspectos relacionados à pesquisa, resposta às perguntas de 9 a 12, obteve como resultado geral 30,15% de muito bom e 36,76% de bom. Esses números, quando comparados ao do ano anterior, apontam um aumento no primeiro índice e a manutenção da média do segundo, mostrando que as ações mobilizadas pela Instituição apresentaram resultados positivos.

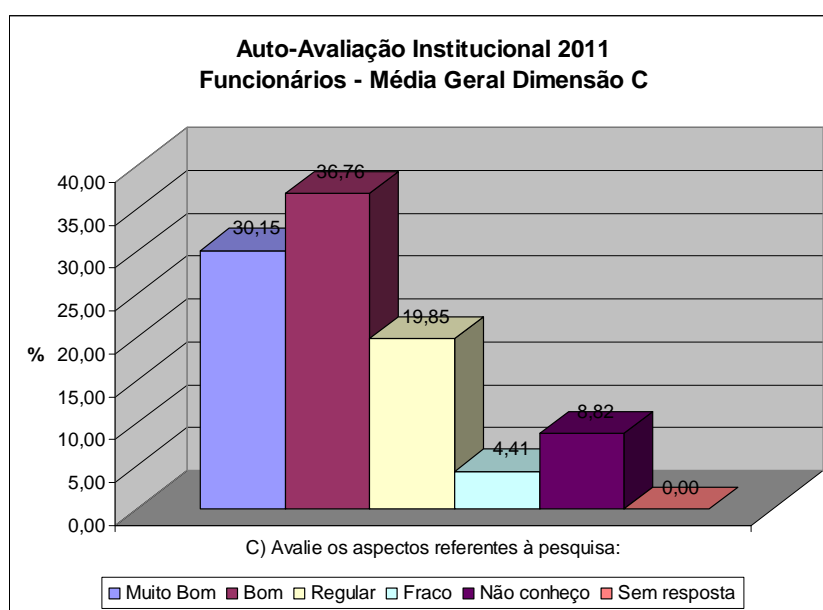


Gráfico 4- Avaliação dos funcionários em relação a pesquisa na Instituição

2.5 Aspectos referentes à extensão e pós-graduação

A opinião dos funcionários sobre a extensão e a pós-graduação, expressa das perguntas 13 a 15, pontuou 29,41% de muito bom e 44,42% de bom. Esses resultados apresentam uma boa percepção dos funcionários em relação ao ensino de pós-graduação na FAFRAM, mostrando que essa área é conhecida, provavelmente, pelo movimento de alunos da pós-graduação no campus.

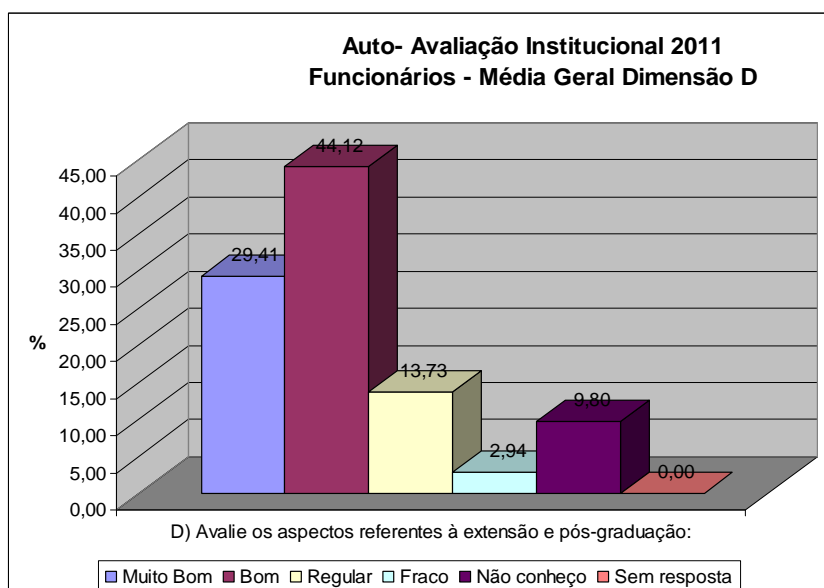


Gráfico 5 - Avaliação dos funcionários em relação à pós-graduação

2.6 Aspectos referentes à atuação social da Instituição

A opinião dos funcionários sobre a atuação social obteve como resultado geral 30,39% de muito bom e 45,10 de bom, significando que os funcionários são conscientes das ações sociais desenvolvidas pela Instituição no âmbito do município e região.

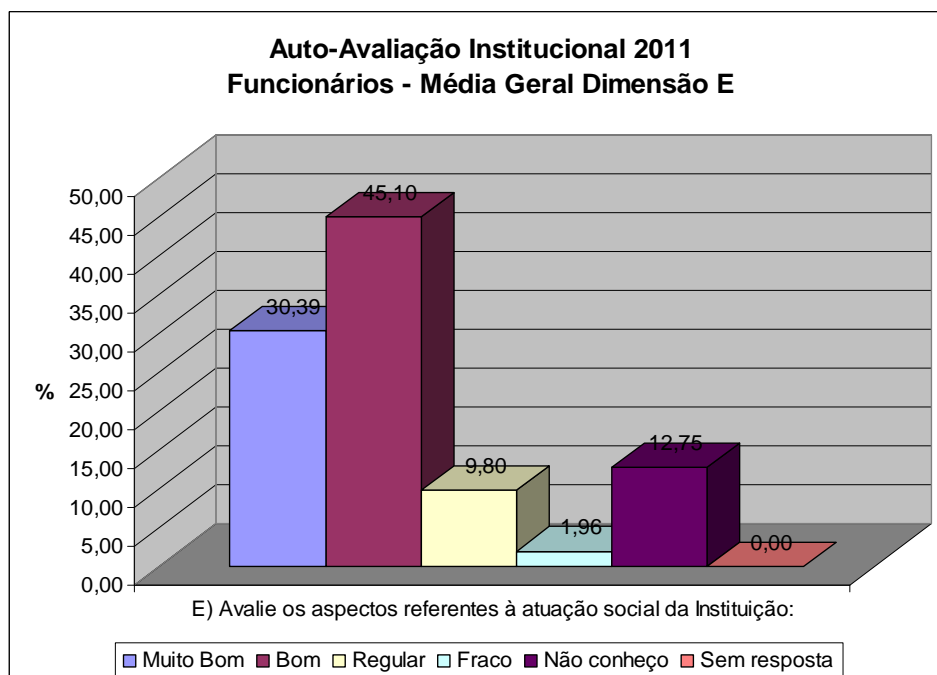


Gráfico 6 - Avaliação dos funcionários em relação à atuação social da Instituição

2.7 Aspectos referentes à comunicação da instituição com a sociedade

A opinião dos funcionários sobre a comunicação com a sociedade, resposta as perguntas de 19 a 21, apontou 52,94% de muito bom e 34,31% de bom. Esses indicadores registram um aumento de 72% de muito bom e bom, em 2010, para 87,25%, em 2011, reforçando a imagem sólida na Instituição perante a sociedade.

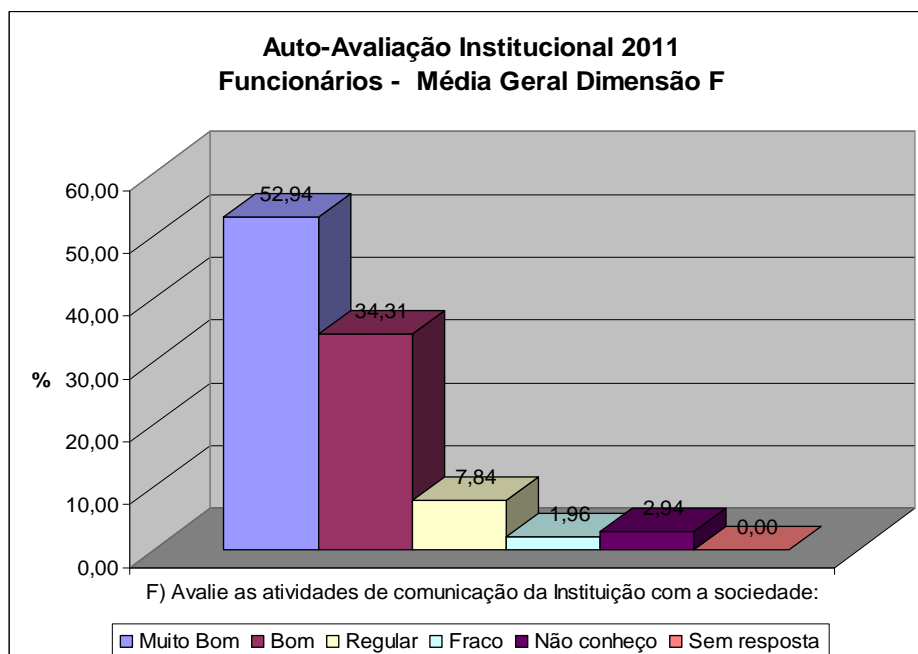


Gráfico 7 - Avaliação dos funcionários em relação a comunicação com a sociedade

2.8 Aspectos referentes à promoção e desenvolvimento pessoal e profissional

A opinião dos funcionários em relação à promoção e desenvolvimento pessoal e profissional, expressa das perguntas 22 a 28, registrou um aumento considerável de 40% de muito bom e bom, em 2010, para 63% de muito bom e bom, em 2011. Esses números indicam uma visão mais positiva dos funcionários em relação a esse aspecto.

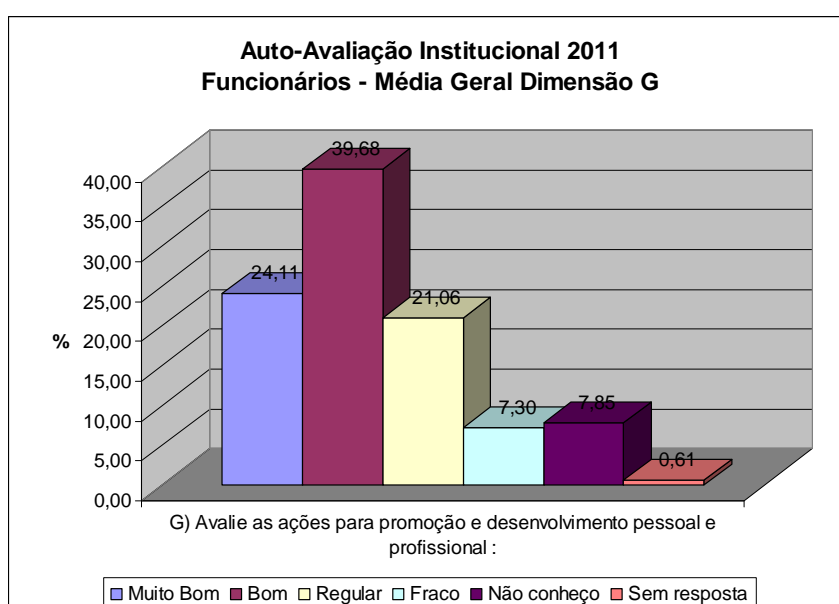


Gráfico 8 - Avaliação dos funcionários em relação à comunicação com a sociedade

2.9 Aspectos referentes aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição

A opinião dos funcionários em relação aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição, resposta das perguntas 29 a 31, apontou um aumento considerável de 50% de muito bom e bom, em 2010, para 82%, em 2011. Isso indica que as ações implementadas pela Instituição nessa área apresentaram resultados bastantes positivos.

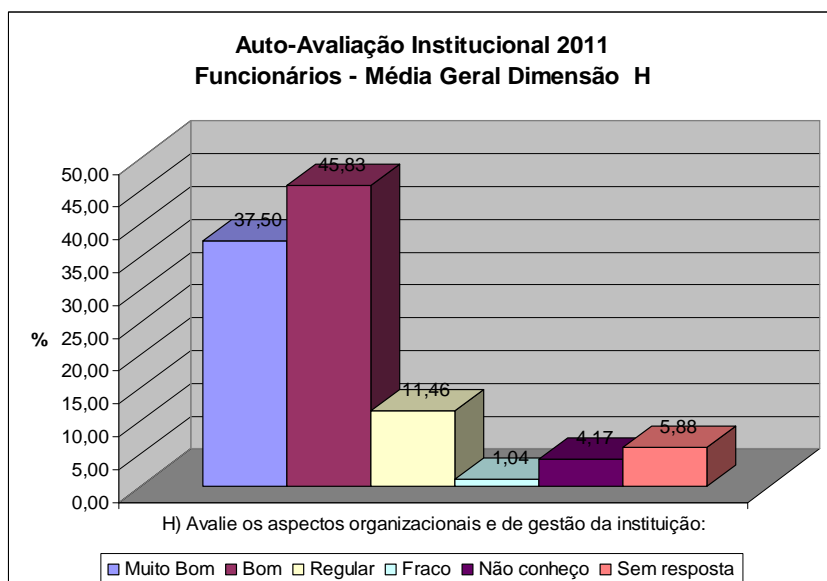


Gráfico 9 - Avaliação dos funcionários em relação à gestão da instituição

2.10 Aspectos referentes à adequação dos órgãos frente à pesquisa, ensino e extensão

A opinião dos funcionários em relação aos aspectos organizacionais e da gestão da instituição expressa nas perguntas 32 a 33, apresentou um discreto crescimento para 71% de muito bom e bom, em 2011, contra 60% de muito bom e bom, em 2010, ou seja, a avaliação desse quesito permanece estável.

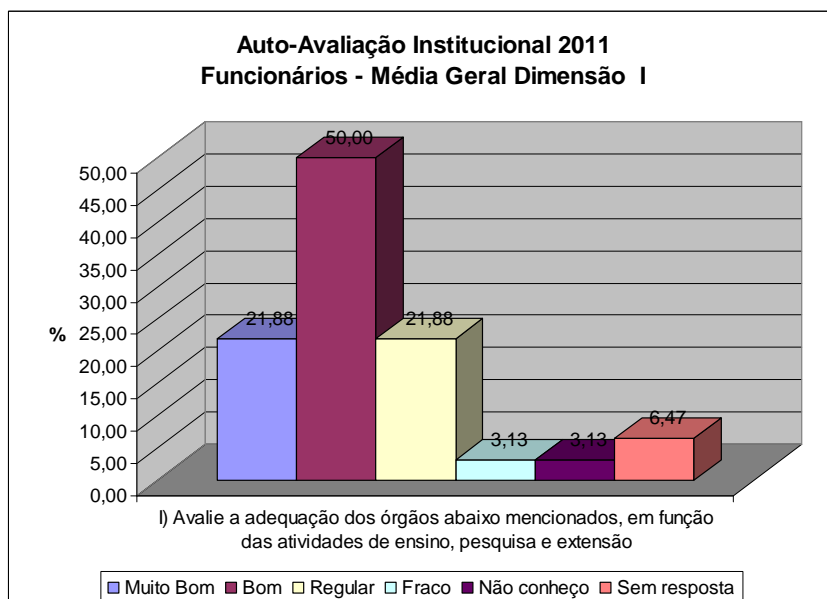


Gráfico 10 - Avaliação dos funcionários em relação à adequação dos órgãos frente ao ensino pesquisa e extensão.

2.11 Aspectos referentes ao planejamento e aos processos de avaliação institucional

A opinião dos funcionários em relação ao planejamento e aos processos de avaliação institucional, perguntas 34 à 35, resultou num índice aproximado de 67% de muito bom e bom, mostrando uma percepção extremamente positiva dos funcionários em relação a esta dimensão avaliada na Instituição.

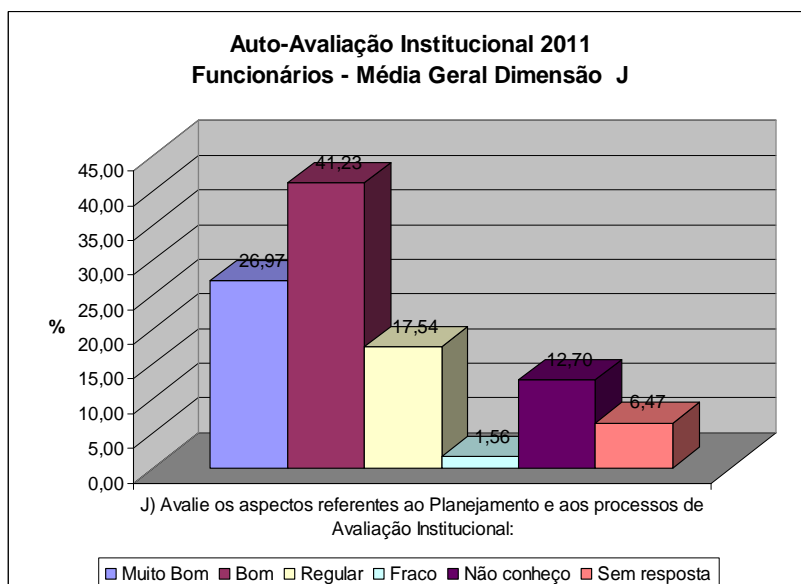


Gráfico 11 – Avaliação do Planejamento e do processo de Avaliação Institucional

2.12 Aspectos referentes às ações e propostas da Instituição para os estudantes e os egressos

O índice de 82% de muito bom e bom, alcançado em 2011, sugere que os funcionários têm uma percepção muito boa em relação a esta dimensão avaliada na Instituição, quando comparada ao índice de 60% registrado no ano anterior.

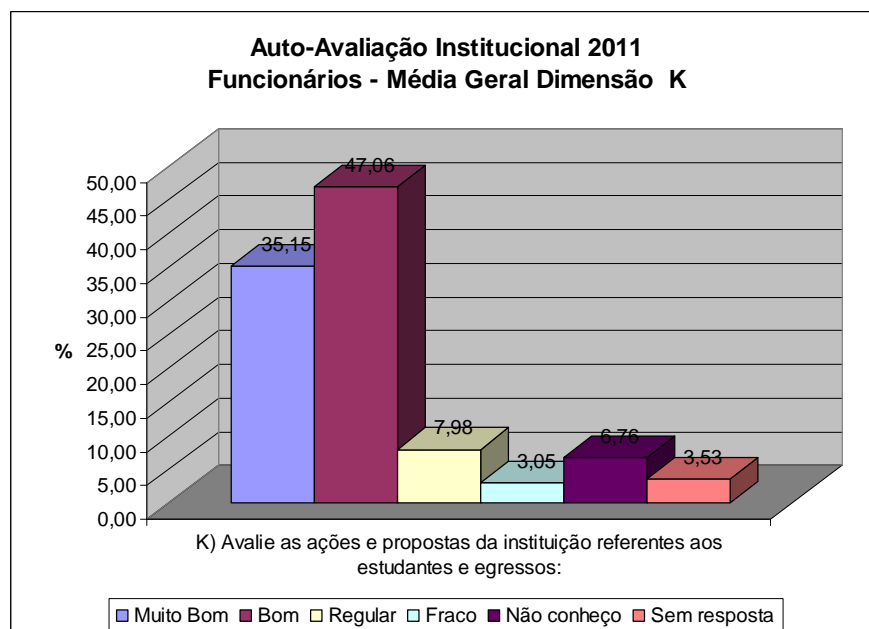


Gráfico 12 - Avaliação dos funcionários referentes aos estudantes e egressos

2.13 Aspectos referentes à sustentabilidade financeira, em função da continuidade de oferta da educação superior pela Instituição.

A opinião dos funcionários em relação à sustentabilidade financeira, em função da continuidade de oferta da educação superior pela instituição, expressa das perguntas 41 à 44, obteve como resultado geral 79% de muito bom e bom, mostrando uma percepção muito boa dos funcionários em relação a esse quesito institucional.

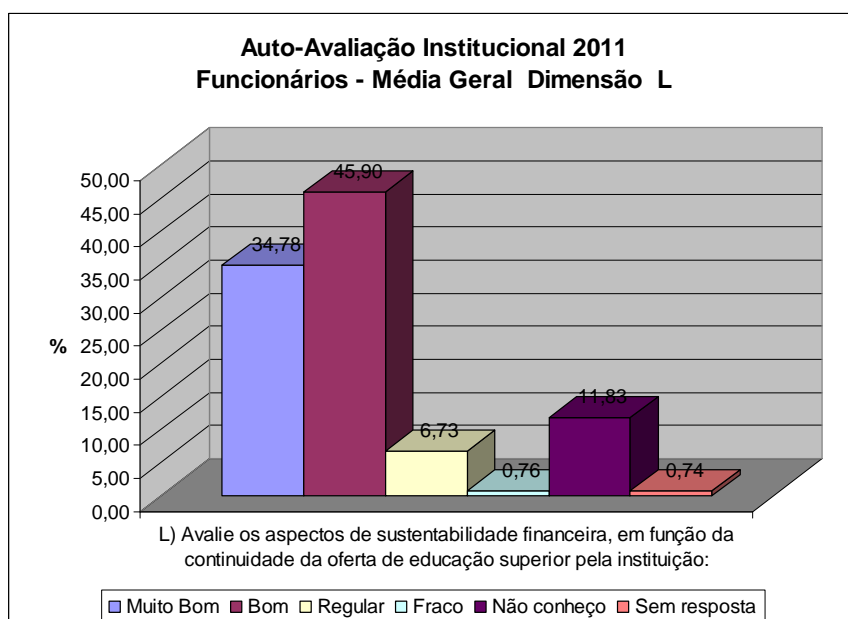


Gráfico 13 - Avaliação dos funcionários referentes aos estudantes e egressos

3 CONCLUSÃO

Os resultados apontam que as ações mobilizadas pela Instituição no ano de 2011 resultaram em índices bastante favoráveis em determinados quesitos observados no Relatório de Auto-avaliação de 2010, melhorando a percepção por parte dos funcionários sobre a atuação da instituição e a forma em que os funcionários visualizam a instituição.

7- AVALIAÇÃO DOS GESTORES

Com relação a avaliação da missão e plano de desenvolvimento institucional, através da Figura 1A pode-se verificar que, cerca de 60 a 70% acham bom seu grau de informação com referência ao PDI, e o mesmo percentual acham boa a participação nas atividades pedagógicas e administrativas por parte de seus dirigentes, docentes e corpo técnico administrativo.

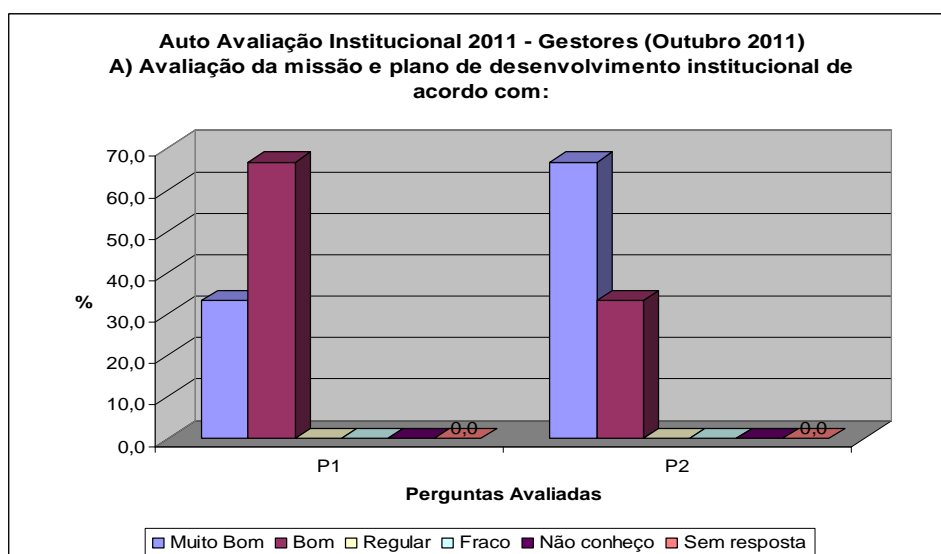


Figura 1A: Avaliação da missão e plano de desenvolvimento institucional.

No geral pode-se verificar que 50% dos entrevistados acham a missão e plano de desenvolvimento institucional da Instituição muito boas e 50% boa (Figura 1B), o que mostra o grau de comprometimento tanto da Instituição como do seu quadro administrativo e de docente.

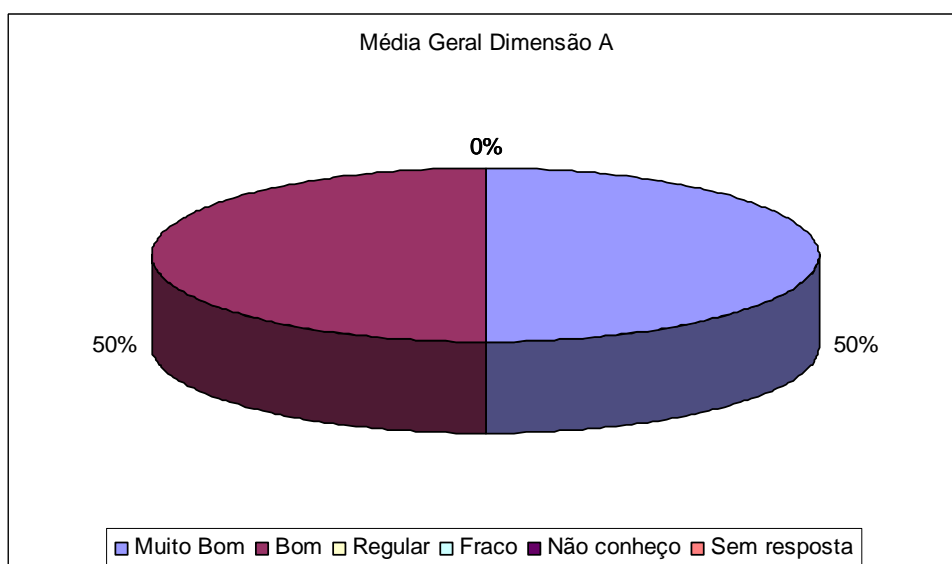


Figura 1B: Média geral da dimensão missão e plano de desenvolvimento institucional.

Com relação a avaliação da política de ensino da Instituição, praticamente 100% acham que estão adequada ao currículo e organização pedagógica e cerca de 60% responderam que a Instituição fornece estímulo para melhoria do ensino, formação de docentes e inovações na área. Entretanto, no geral pode-se verificar que 67% acham boas e 33% muito boas (Figura 2B).

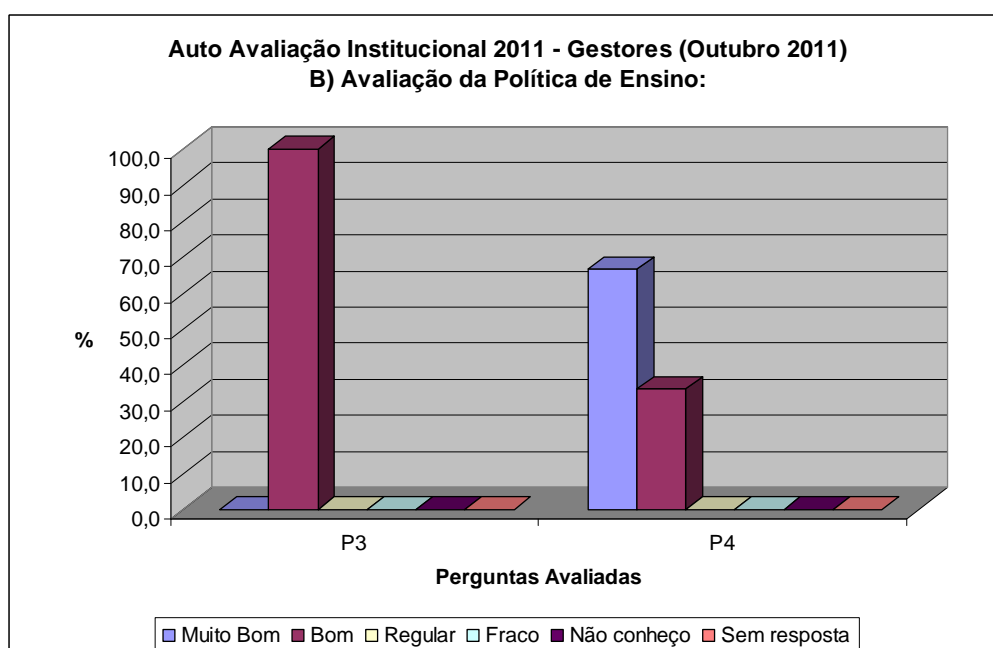


Figura 2A: Avaliação da Política de Ensino

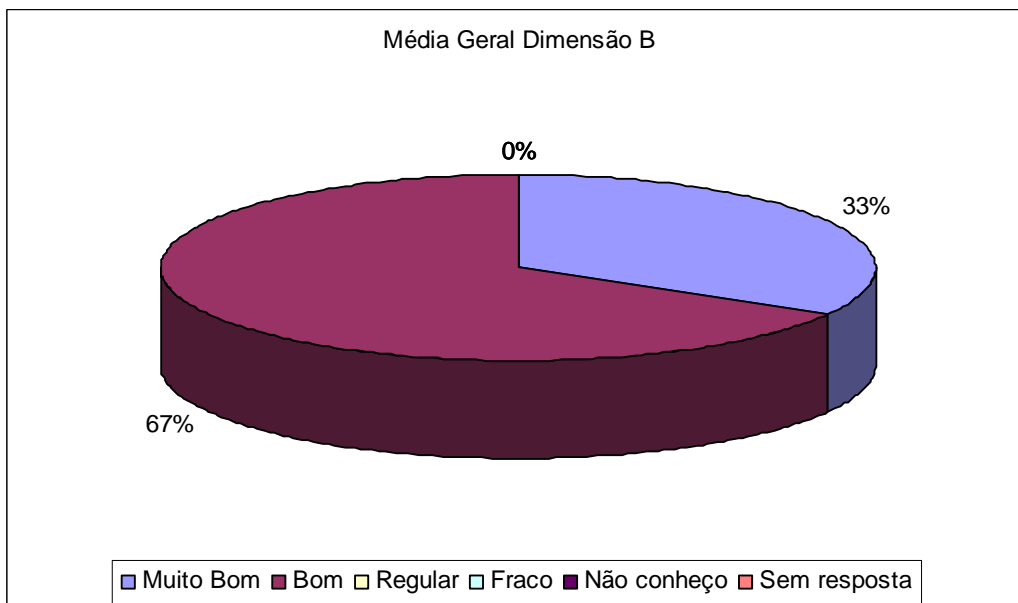


Figura 2B: Média Geral da avaliação da Política de Ensino.

Com relação à política de pesquisa praticada pela Instituição, em torno de 60% responderam que a produção é muito boa, a Instituição estimula e colabora com os docentes na participação de eventos (Figura 3A) e 100% responderam que a promoção de eventos é muito boa. No geral pode-se verificar pelos dados da Figura 3B

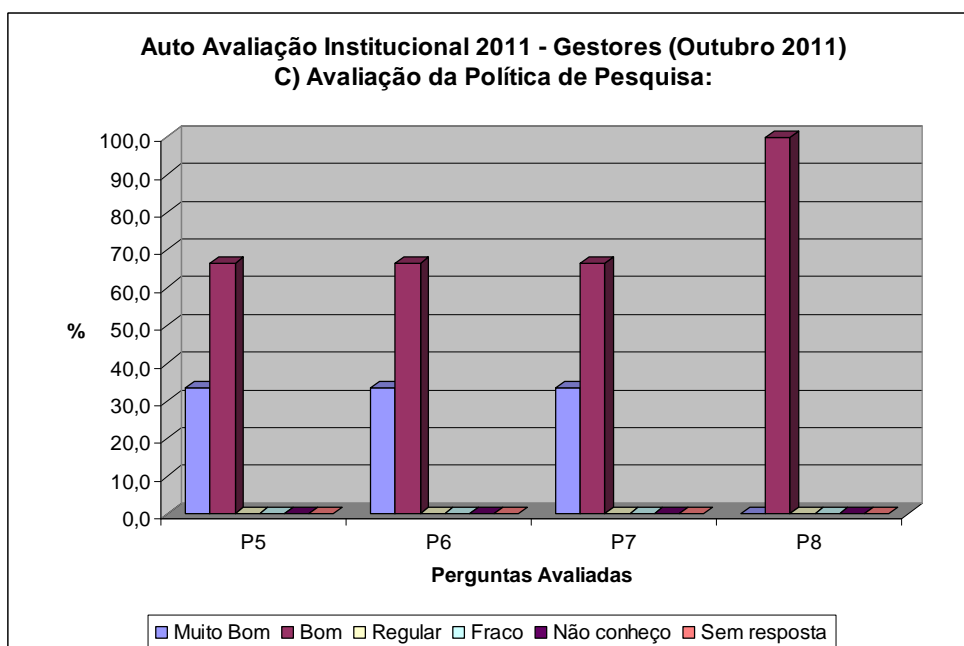


Figura 3A: Avaliação da Política de pesquisa.

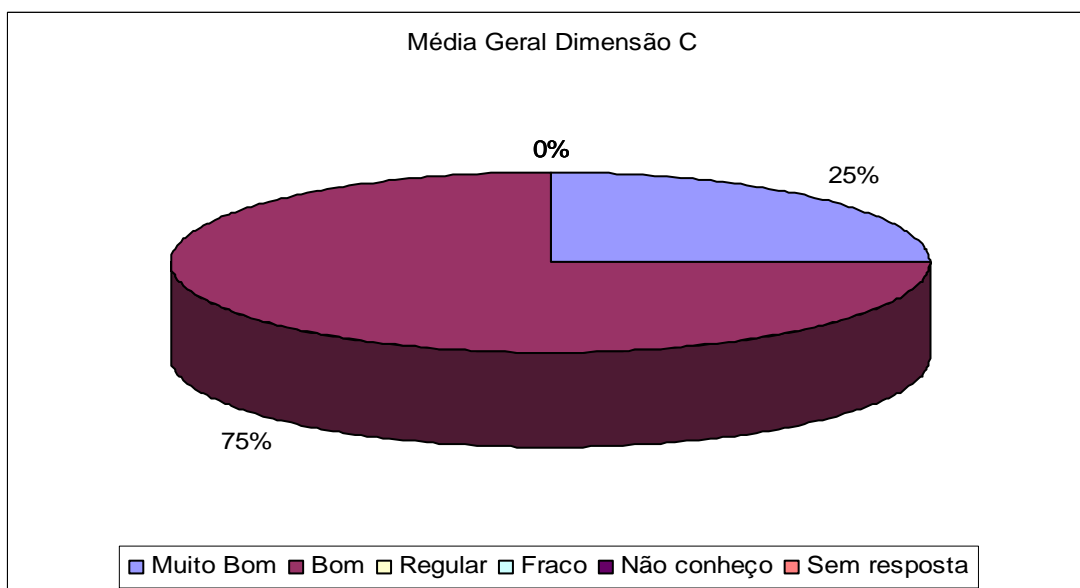


Figura 3B: Média geral da avaliação da política de pesquisa.

Com relação à política de extensão e de pós-graduação praticada pela Instituição, em torno de 70% acham que estão coerente com a região e em torno de 90% acham que é muito boa a participação da instituição na formação de alunos mais envolvidos com ações sociais junto a comunidade regional. (Figura 4A)

No geral, os entrevistados acham boas as políticas de extensão e de pós-graduação. (Figura 4B)

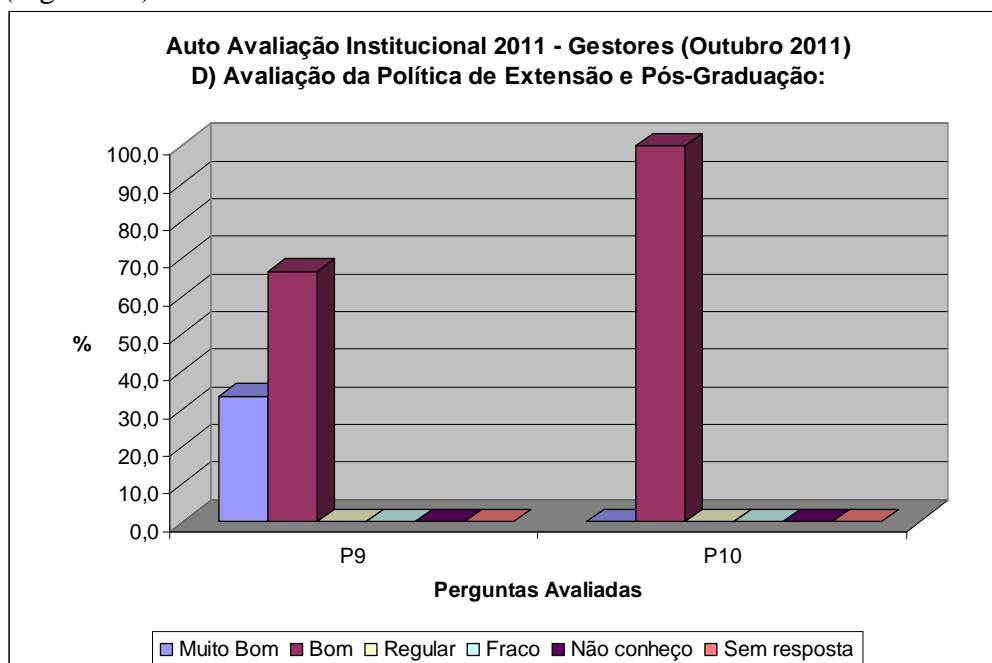


Figura 4A: Avaliação da política de extensão e de pós-graduação

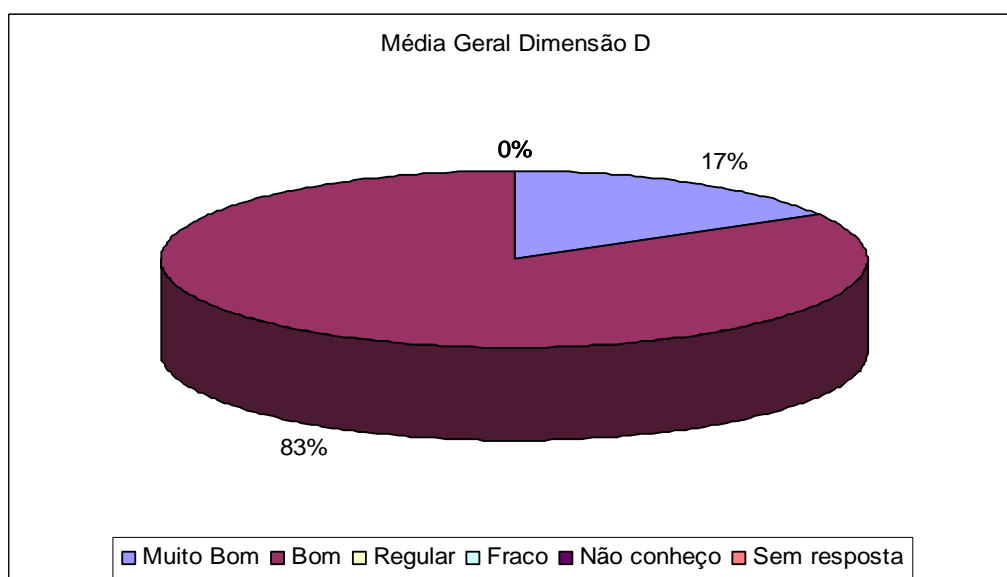


Figura 4B: Média geral da Avaliação da política de extensão e de pós-graduação.

Com relação a avaliação dos aspectos referente à atuação social da Instituição pode-se verificar que em torno de 90% acham muito boas as ações desenvolvidas para inclusão social do estudantes, entretanto 30-40% responderam que desconhecem as ações para promoção de empresas júnior. (Figura 5A). Na média geral pode-se verificar que 50% acham as ações referente a atuação social boas e 17% responderam não conhecer (Figura 5B).

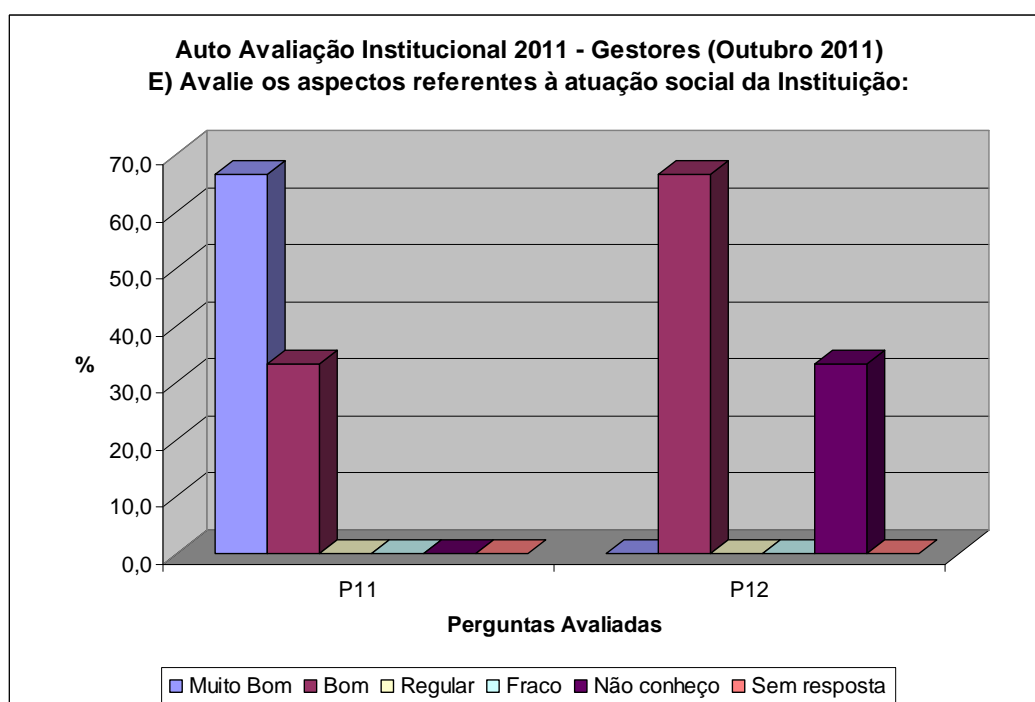


Figura 5A: Avaliação dos aspectos referentes à atuação social da Instituição

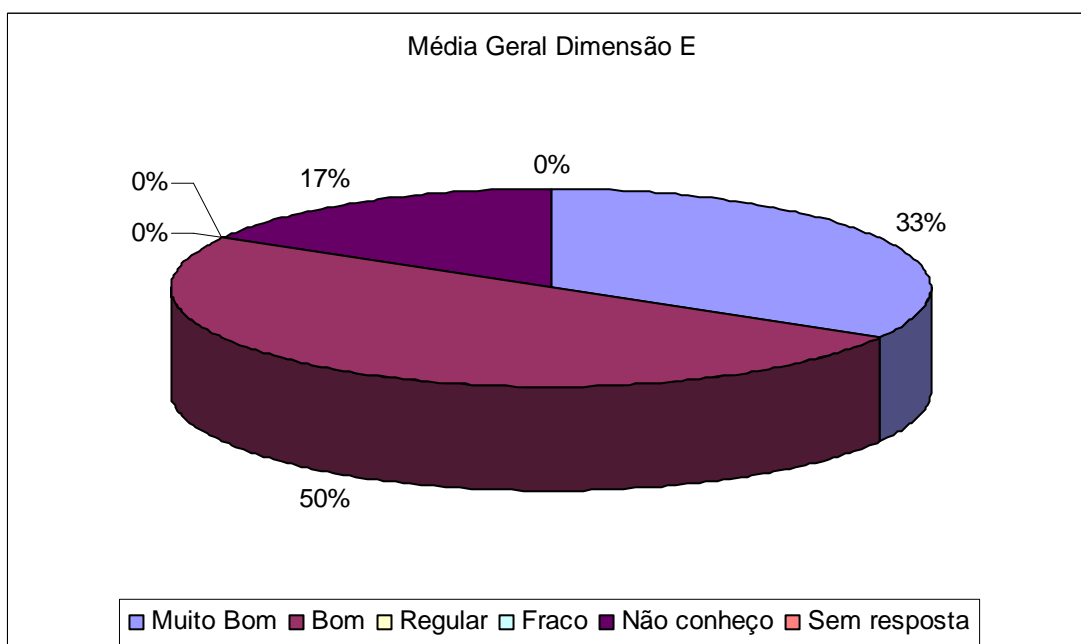
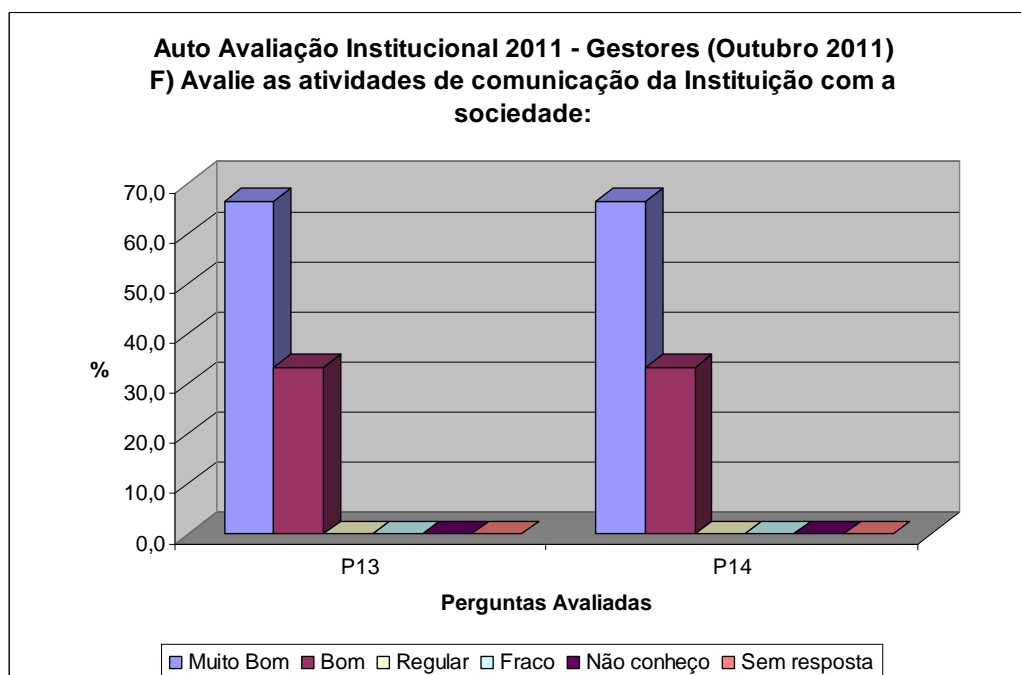


Figura 5B: Média geral da Avaliação dos aspectos referentes à atuação social da Instituição.

Através da Figura 6A, onde se verifica os resultados das perguntas referentes à questão Comunicação com a sociedade, pode-se observar que, aproximadamente, 39% responderam que a comunicação interna e externa da FAFRAM/FE é boa. Com relação à imagem pública da Instituição nos meios de comunicação social e qualidade do material informativo divulgado pela instituição, aproximadamente 60 a 70% responderam que é muito boa e, aproximadamente, 30% responderam que é boa. Entretanto com relação à imagem da Instituição nos meios de comunicação social, de 60 a 70% responderam que é muito boa.

No geral, 67% responderam que as atividades de comunicação são muito boas e 33% são boas.



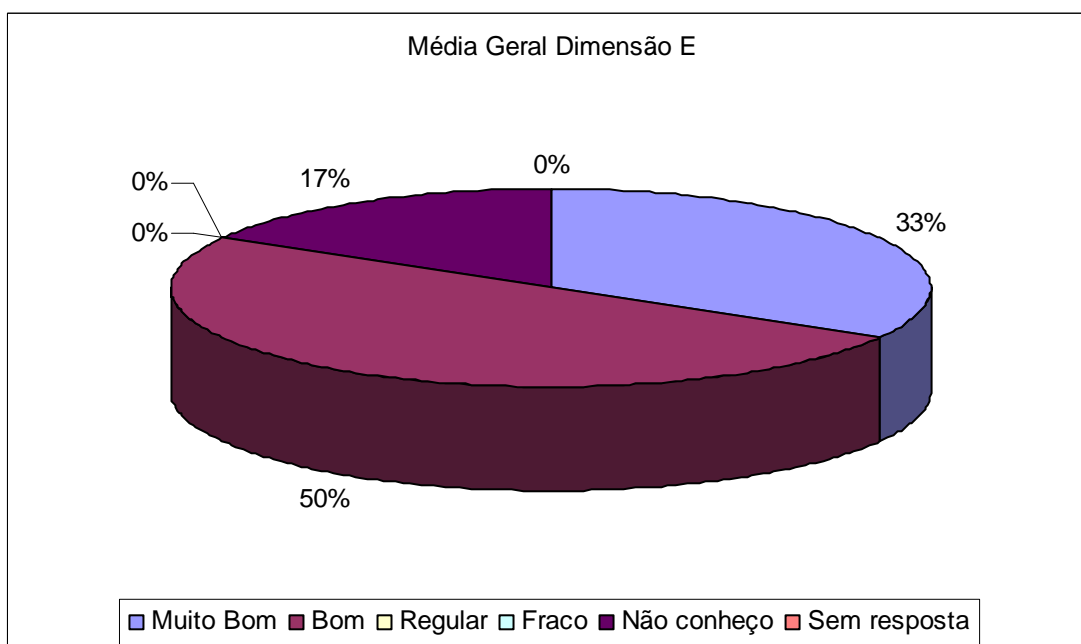


Figura 6A: Avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

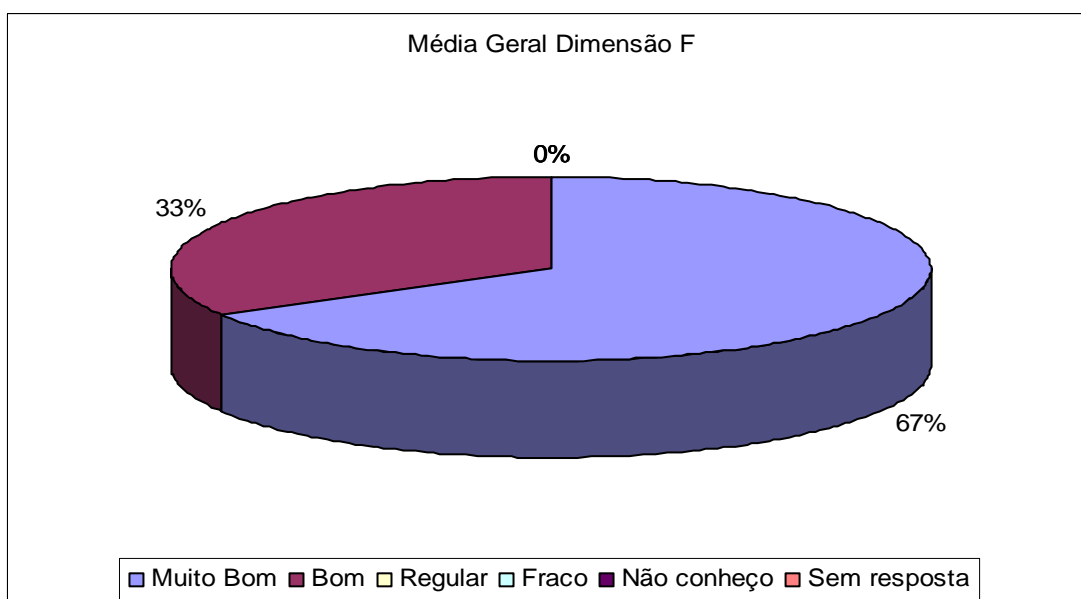


Figura 6A: Avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

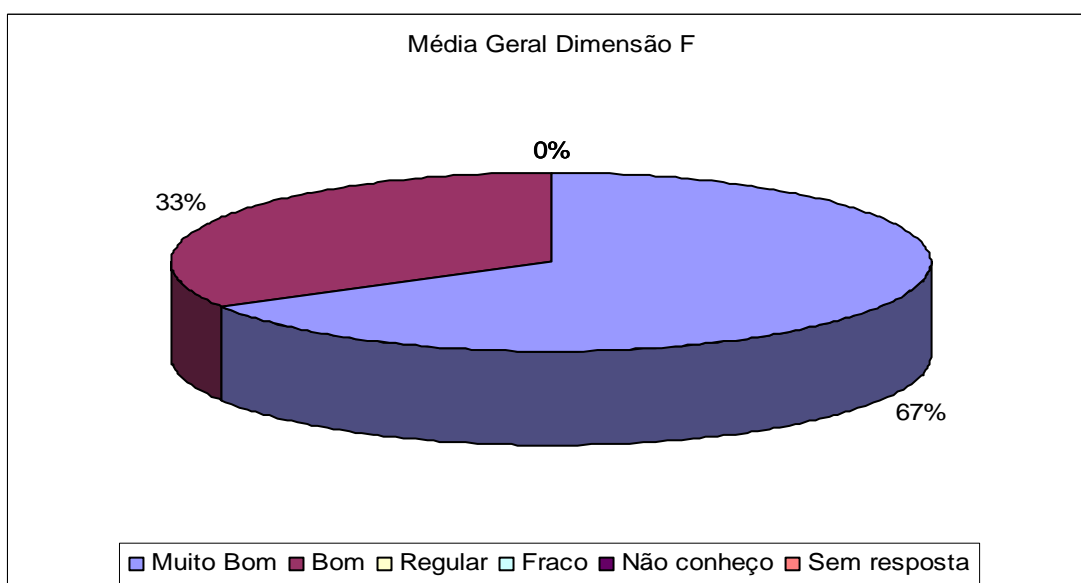


Figura 6B: Média geral da avaliação das atividades de comunicação da Instituição com a sociedade.

Através dos dados da Figura 7A pode-se verificar que de 60 a 70% responderam, com relação as ações para promoção e desenvolvimento social são regular com exceção ao item relação número de alunos, professores e funcionários. Através da Figura 7B pode-se verificar que 56% acham regular as ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

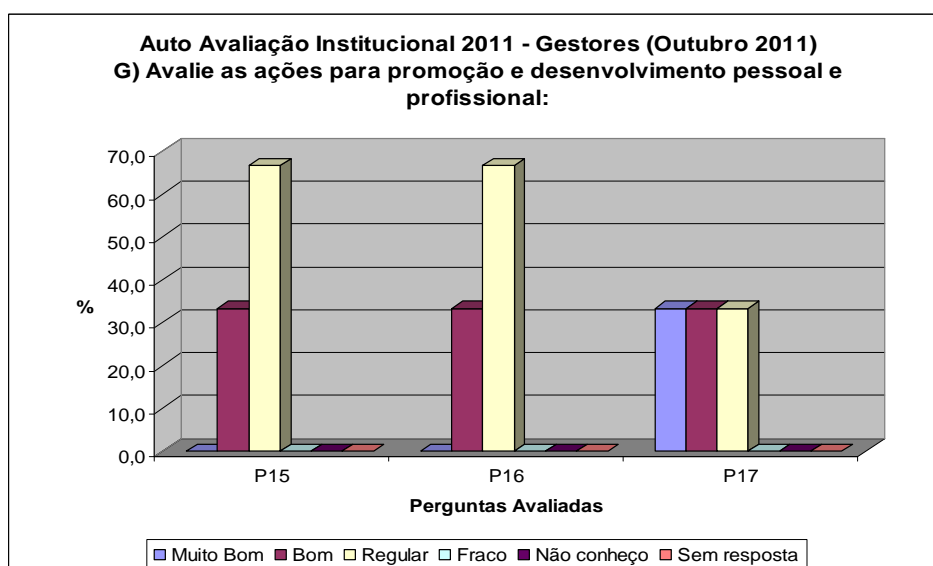


Figura 7A: Avaliação das ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

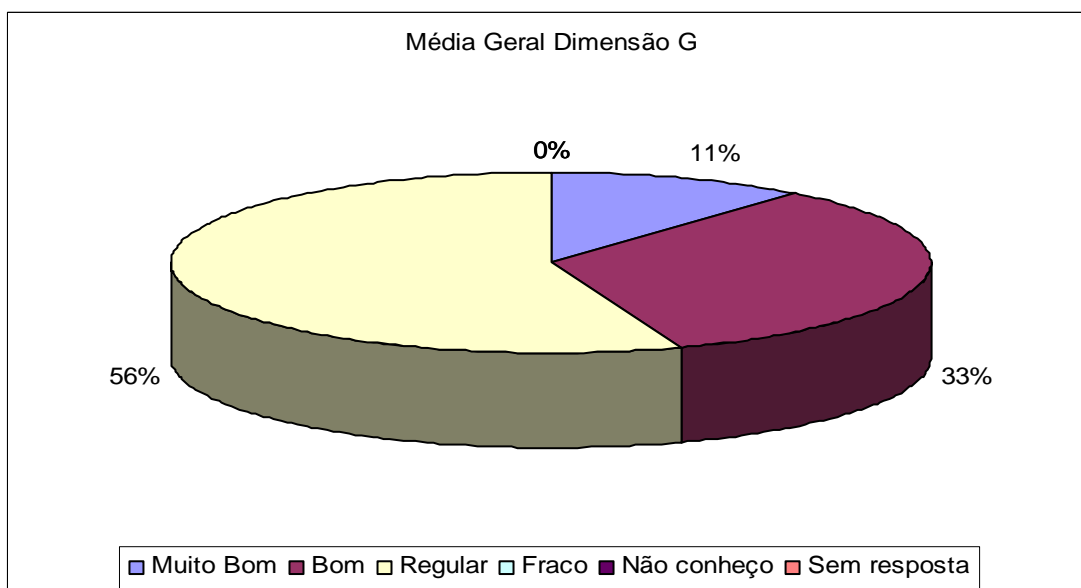


Figura 7B: Avaliação das ações para promoção e desenvolvimento pessoal e profissional.

Com relação aos aspectos organizacionais e de gestão, os 56% dos avaliadores responderam que não conhecem e 33% deixaram sem resposta (Figura 8Aa e B.)



Figura 8A: Avaliação dos aspectos organizacionais e de gestão da instituição.

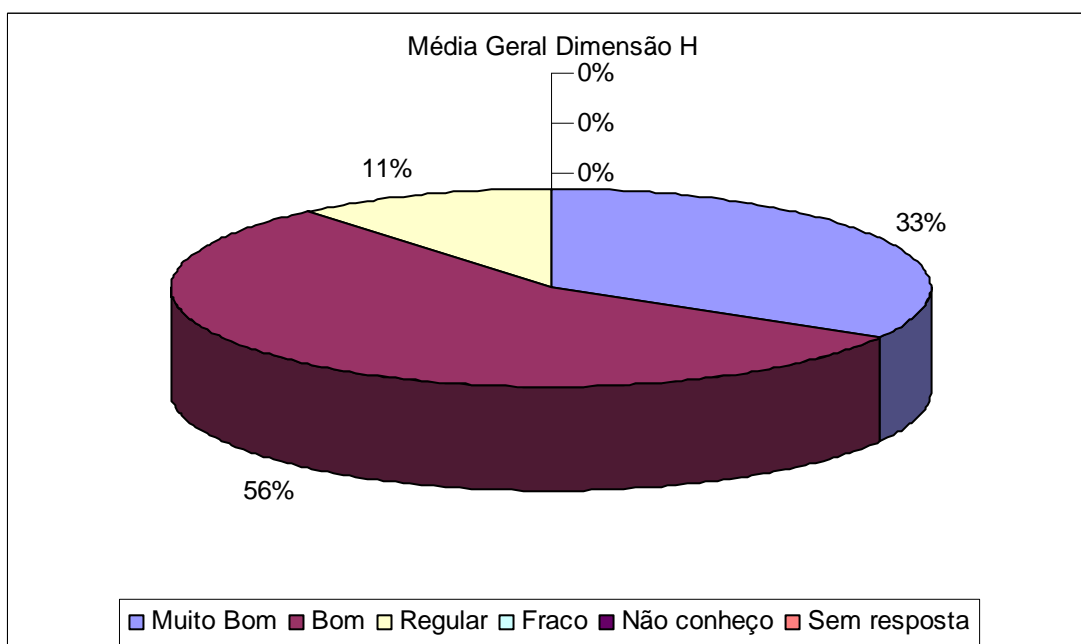


Figura 8B: Média geral da avaliação dos aspectos organizacionais e de gestão da instituição

Com relação a avaliação sobre a adequação dos órgãos, como equipamentos, salas de aulas, prédios, acesso à internet entre outros, 90% responderam que são boas, com exceção ao estado de conservação dos laboratórios, onde, em torno de 60% responderam boa e em torno de 40% responderam regular. (Figura 9A).



Figura 9A: Avaliação da adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Com relação à media geral 90% responderam boas e 10% regular (Figura 9B)

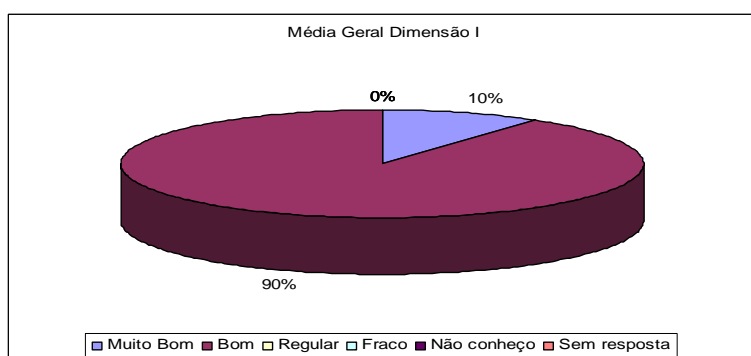


Figura 9B: Média geral da avaliação da a adequação dos órgãos em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão:

Com relação a política institucional para infra-estrutura pode-se verificar que 60% responderam que é boa e 33% regular (Figura 10 A e B)

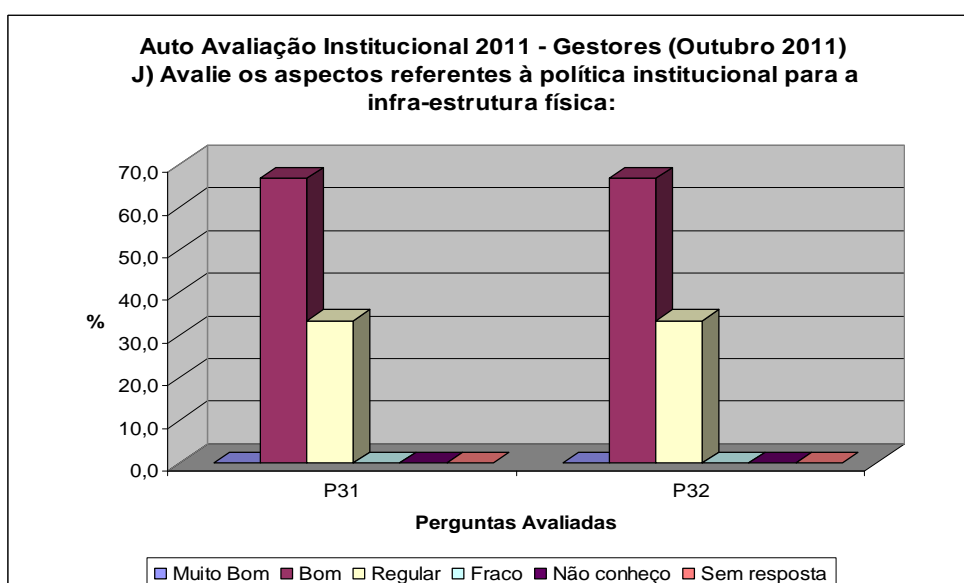


Figura 10A: Avaliação da política institucional para a infra-estrutura física.

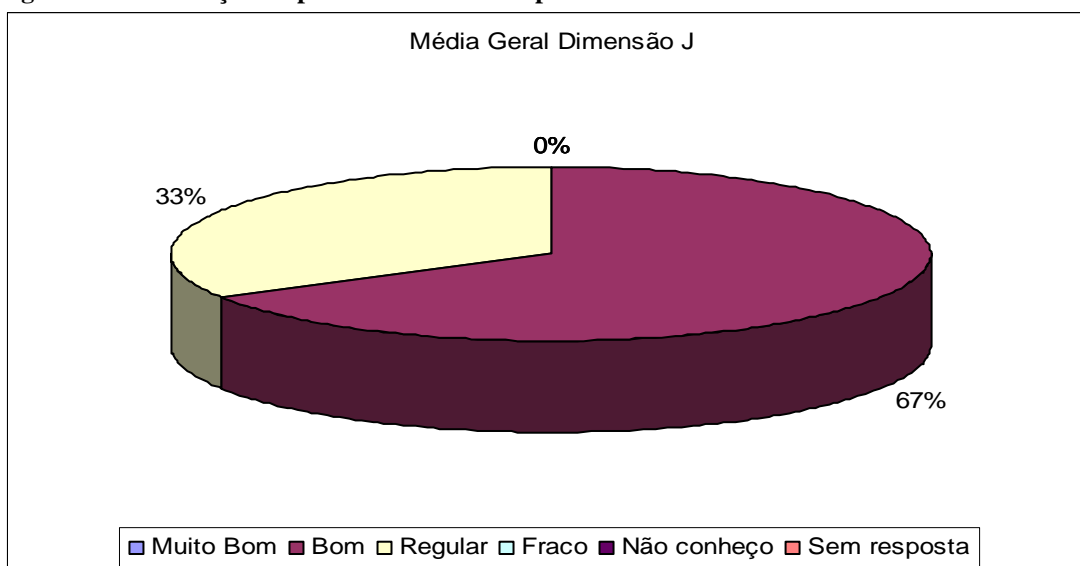


Figura 10b: Média da Avaliação da política institucional para a infra-estrutura física.

Com relação aos aspectos referentes ao planejamento e aos processos de avaliação institucional, através da Figura 11A pode-se verificar que em torno de 60% consideram boas e 33% muito boas.

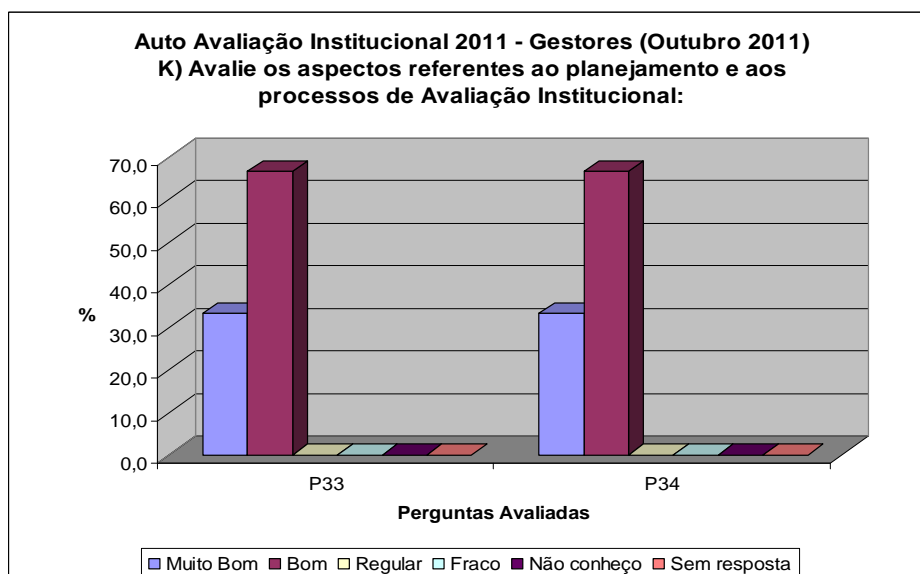


Figura 11A: Avaliação sobre aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional.

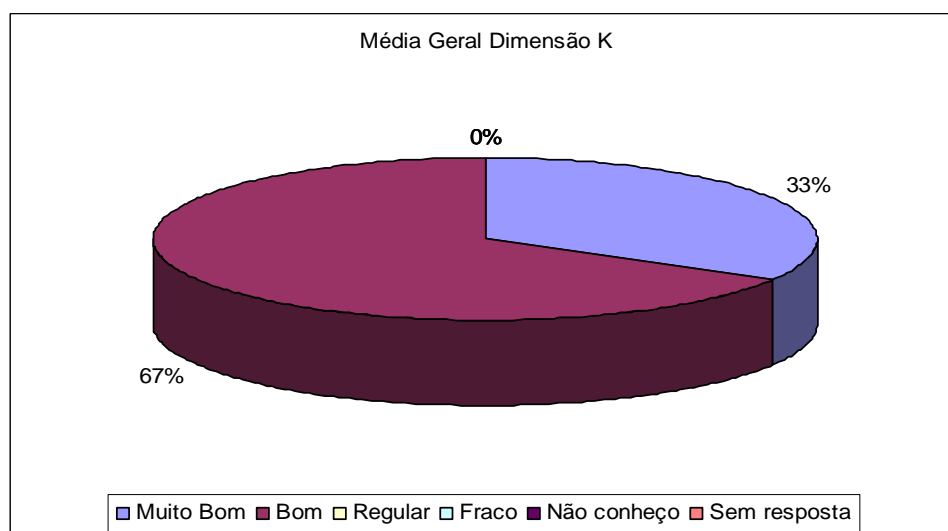


Figura 11B: Média da Avaliação sobre aspectos referentes ao planejamento e aos processos de Avaliação Institucional.

Com relação aos aspectos referentes a ações e propostas da IES aos estudantes e egressos, em torno de 70% acham boas com exceção a referentes aos programas de estágios e atividades complementares. (Figura 12A). No geral 60% acham boas e 40% muito boas (Figura 12B).

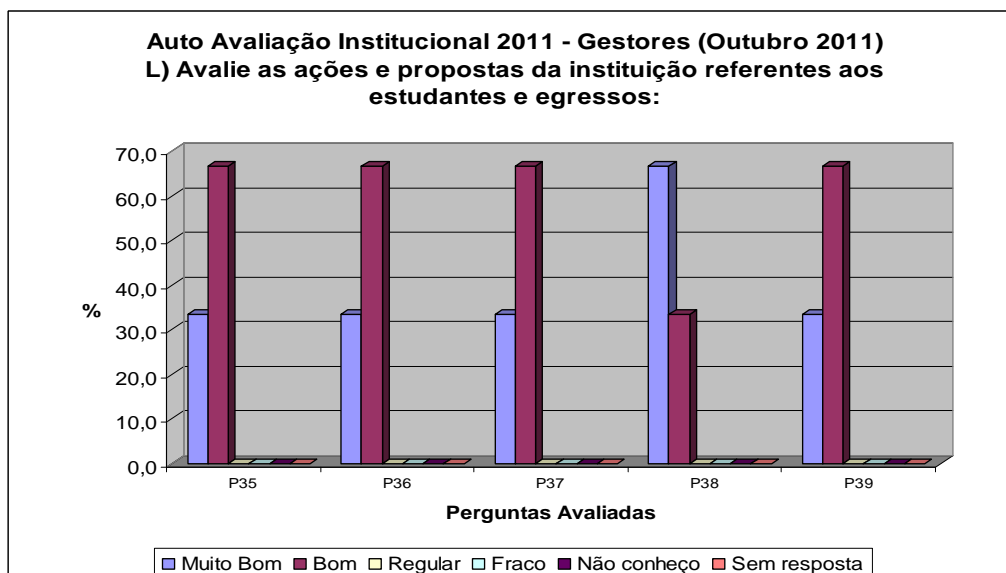


Figura 12A: Avaliação das ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos.

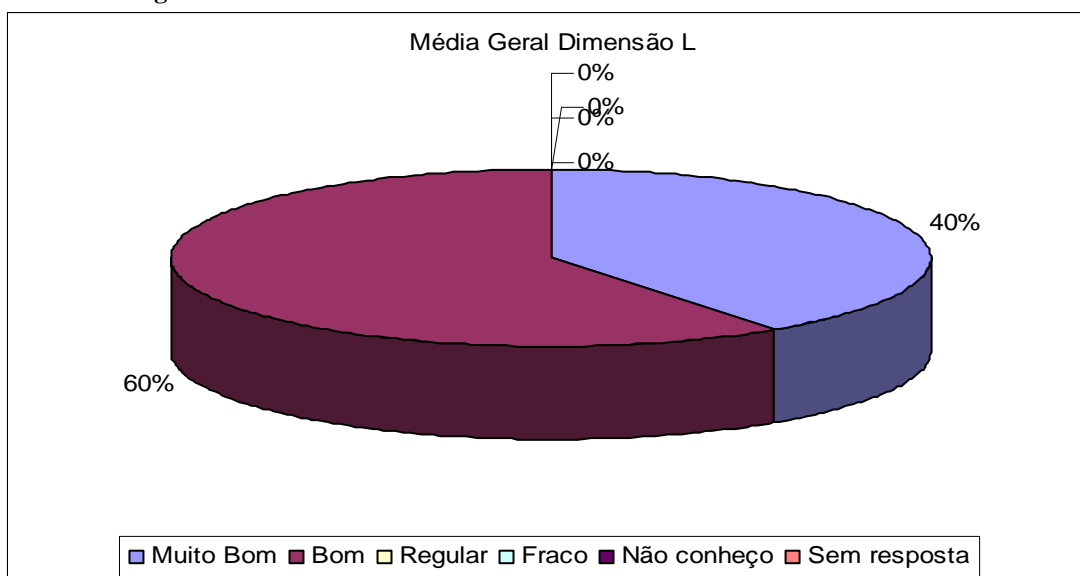


Figura 12B: Avaliação das ações e propostas da instituição referentes aos estudantes e egressos.

Em relação à sustentabilidade financeira, 67% acham boa e 33% muito boas, tanto com relação a aplicação de recursos na melhoria de ensino, pesquisa e extensão como na pontualidade no pagamento do corpo docente e técnico administrativo. (Figura 13A e B)

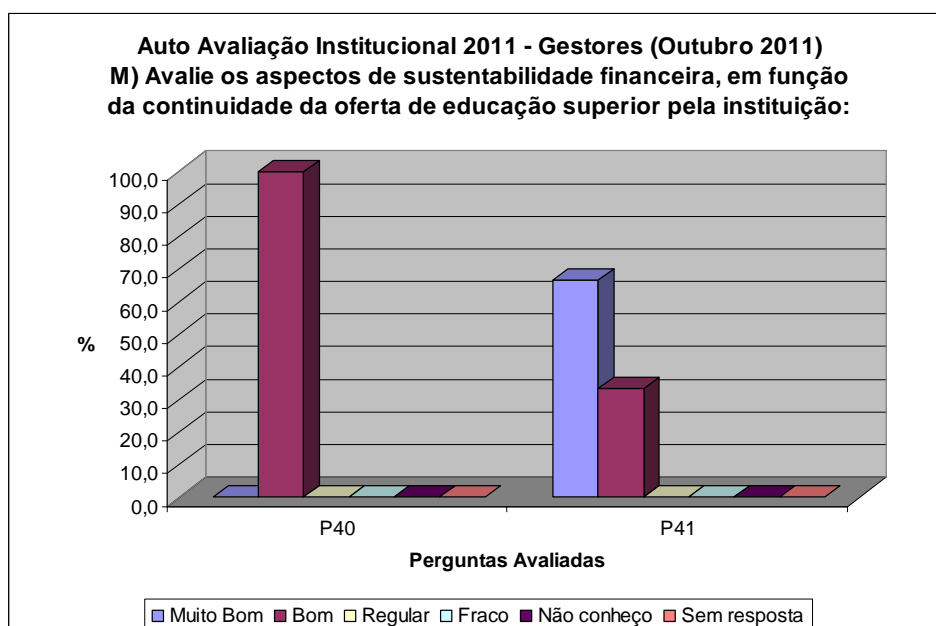


Figura 13A: Avaliação os aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.

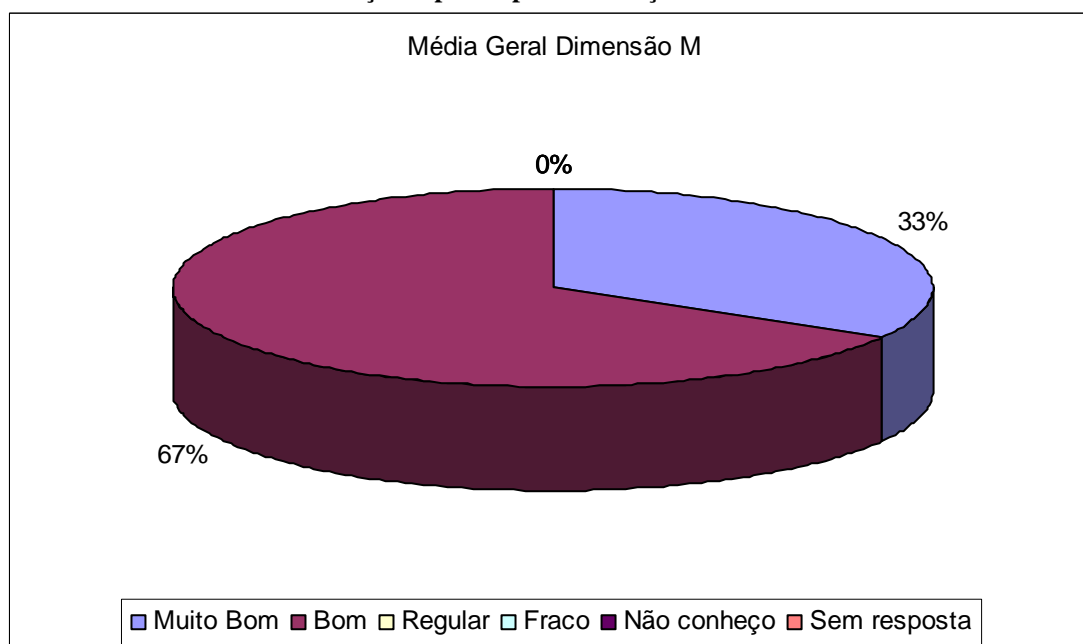
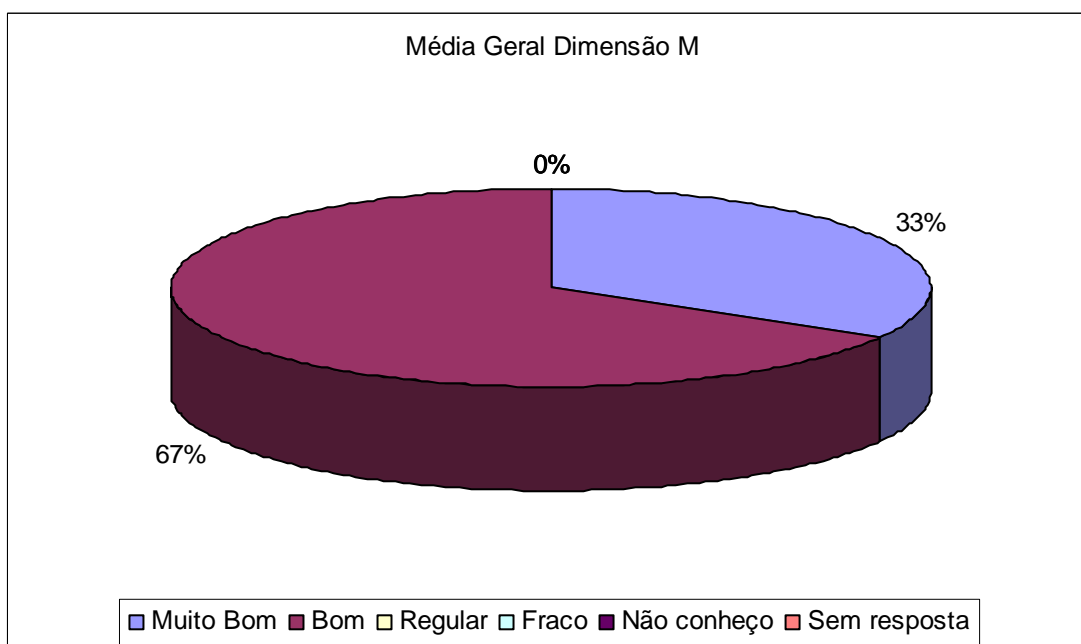


Figura 13B: Média das Avaliações dos aspectos de sustentabilidade financeira, em função da continuidade da oferta de educação superior pela instituição.



No geral, pode-se verificar que 66.7% acham as políticas e programas da IES boas, 26% muito boas e 6,5% regular (Figura 14), mostrando que a instituição deverá melhorar alguns dos itens, como conservação de Laboratórios, para atingir um conceito muito bom.

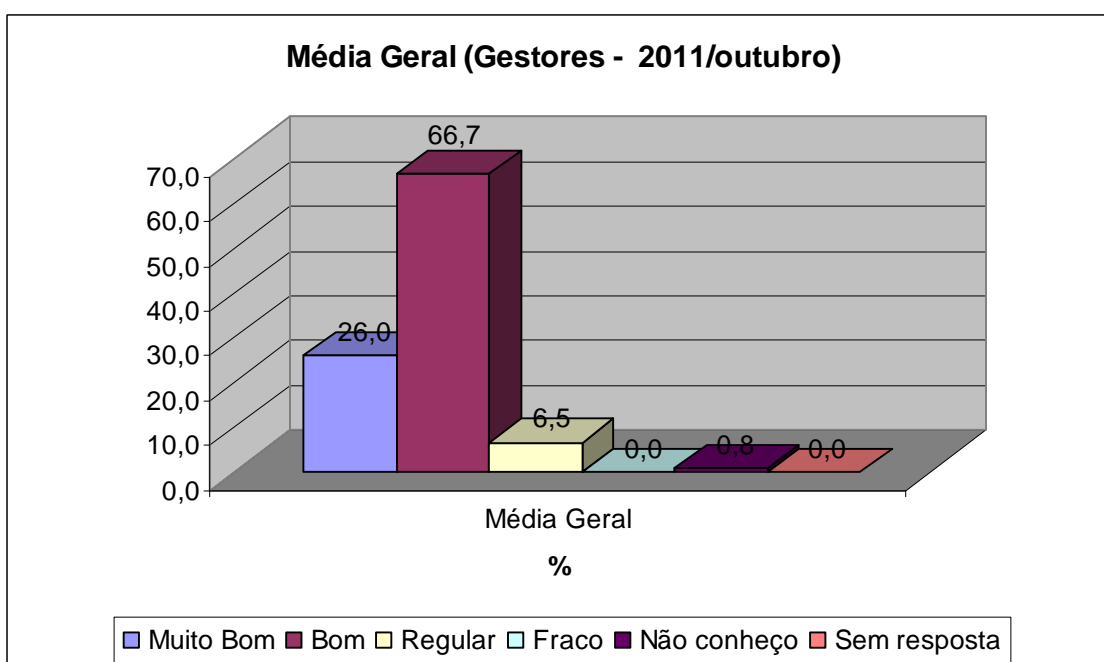


Figura 14: Média geral de todas as dimensões avaliadas.

8- AVALIAÇÃO DOS EGRESSOS

A avaliação institucional de 2011, feita por egressos, ocorreu durante o Encontro de Ex-Alunos da FAFRAM, realizado em 02/07/2011.

Durante o encontro, a par das diversas atividades constituintes do evento, foi solicitado aos presentes que respondessem a um questionário, destinado a captar as opiniões dos egressos a respeito da FAFRAM e de sua influência na vida deles, como profissionais.

Os questionários foram respondidos por 72(setenta e dois) ex-alunos, sendo 60 (sessenta) de Agronomia, 4 (quatro) de Direito, 4 (quatro de Sistemas de Informação), 3 (três) de Pós-graduação e 1 (um) de Medicina Veterinária.

A análise dos dados, referentes às respostas dos ex-alunos no questionário, mostra que a grande maioria (quase 70%) manifesta que a Faculdade contribuiu bastante para inserção no mercado, especialmente pelos estágios e oportunidades de contatos e 93% apontam que os conhecimentos adquiridos na Faculdade foram essenciais para o desempenho profissional. Em torno de 80% responderam que não sentiram dificuldade relacionada a conteúdos do curso. É significativo, por outro lado, que 20% dizem ter sentido dificuldades de desempenho profissional relacionada a alguma área ministrada no curso. Mais de 80% apontam, também, que alguma área do curso foi decisiva como diferencial na vida profissional.

Esses dados se tornam muito úteis para elaboração de propostas e desenvolvimento de atitudes que tenham como escopo o aperfeiçoamento da Instituição. Revelaram que as atividades desenvolvidas na Faculdade permanecem importantes em sua vida profissional, ficando muito clara a relação entre formação universitária e o desempenho no mercado de trabalho. Assim, um estudo mais detalhado é recomendado aos Departamentos, para detecção dos aspectos que devem ser melhor desenvolvidos, a partir das opiniões dos egressos.

Os dados indicam também, uma necessidade de estimulação, por parte da Faculdade, para a participação maior de alunos dos egressos dos cursos de Direito, Sistemas de Informação e Medicina Veterinária. Tratam-se de cursos novos, enquanto o Curso de Agronomia, mais antigo, já alcançou uma participação significativa de ex-alunos no evento.

9- AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

Este relatório versa sobre as condições ofertadas pelos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação da FAFRAM na visão do corpo discente.

Para tanto nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, foram avaliados os seguintes itens:

Questionário 1

01. Conteúdo programático
02. Quantidade de exemplares da bibliografia recomendada na Biblioteca
03. Atualização do acervo bibliográfico recomendado
04. Número e qualidade de aulas práticas
05. Espaço físico/qualidade para realização de aulas práticas
06. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)
07. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?
08. Critérios de avaliação utilizados.
09. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?
10. Assiduidade do professor: pontualidade e desempenho. Administra bem o tempo da aula?
11. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?
12. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).
13. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?
14. Como foi seu aprendizado na disciplina?
15. Como você avalia sua participação na aula
16. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina? Assinale:

Para o curso de Direito foram avaliados os seguintes itens:

Questionário 2

01. Conteúdo programático
02. Quantidade de exemplares da bibliografia recomendada na Biblioteca
03. Atualização do acervo bibliográfico recomendado
04. Segurança do professor quanto ao conteúdo ministrado (domínio atualizado sobre a matéria)
05. A didática aplicada. O professor explica bem a matéria?
06. Critérios de avaliação utilizados.
07. Qualifique como o professor mantém o comportamento do aluno na sala de aula?
08. Assiduidade do professor: pontualidade e desempenho. Administra bem o tempo da aula?
09. O professor se preocupa com o crescimento profissional do aluno?
10. A interação professor / aluno (relacionamento, diálogo e compreensão).
11. Você ampliaria ou diminuiria a carga horária da disciplina?
12. Como foi seu aprendizado na disciplina?
13. Como você avalia sua participação na aula
14. Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina? Assinale:

- a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor.
- b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Cada item foi qualificado como **ótimo, bom, regular e ruim** (questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15,16 - questionário 1) cursos (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação), e (questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,12,13,14 - questionário 2), para o curso de Direito, exceto para os itens relacionados à carga horária das disciplinas (questão 13 - questionário 1) - cursos (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação) e (questão 11 - questionário 2) para o curso de Direito nos quais havia opção de manter, aumentar ou diminuir, e ao tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16 - questionário 1) para os cursos de (Agronomia, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação) e (questão 14 - questionário 2) para o curso de Direito, que se restringiu a duas alternativas: a) Nosso carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou-nos em nossas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor. b) Agradecemos também ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Avaliação Disciplina Docentes Agronomia

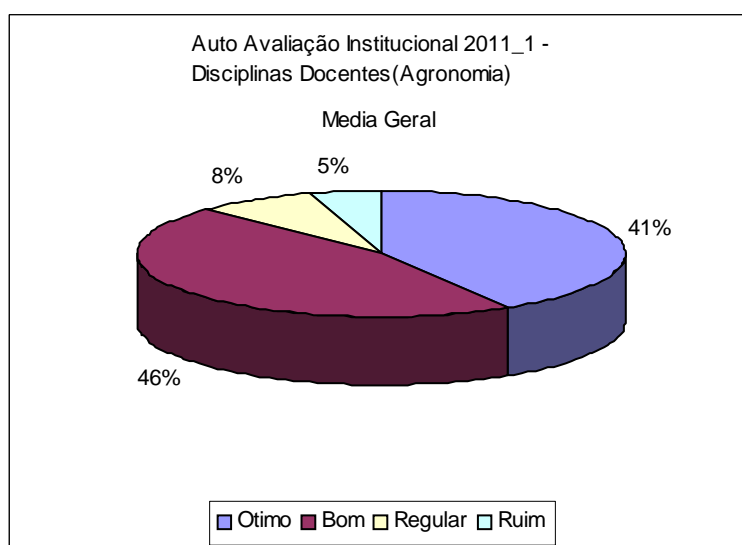


Figura 1: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 1 com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15 uma porcentagem dos alunos participantes, 41% considerou o corpo docente como ótimo, 46% classificou como bom, o que soma uma média de 87% das opiniões.

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	47	45	6	3	100
2	42	48	7	3	100
3	40	49	7	3	100
4	35	39	13	12	100
5	35	41	12	11	100
6	46	45	6	3	100
7	44	45	8	4	100
8	40	47	7	5	100
9	43	47	8	3	100
10	44	47	7	3	100
11	43	47	7	4	100
12	43	45	7	5	100
13	0	26	17	56	100
14	38	49	10	3	100
15	38	51	8	2	100
16	0	0	64	36	100
Media Geral	41,25	46,02	8,08	4,64	100,00

Tabela1: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Agronomia FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 1 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 87% para a soma das respostas ótimo e bom.

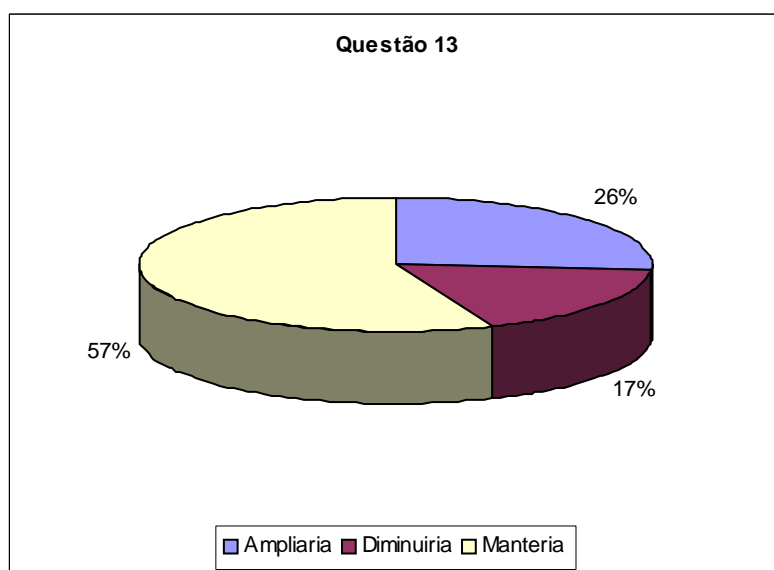


Figura 2: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figuras 2 evidenciam que 57% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas, o que demonstra que, para a maioria dos alunos, a carga horária é suficiente para a formação do currículo de capacidades de cada curso.

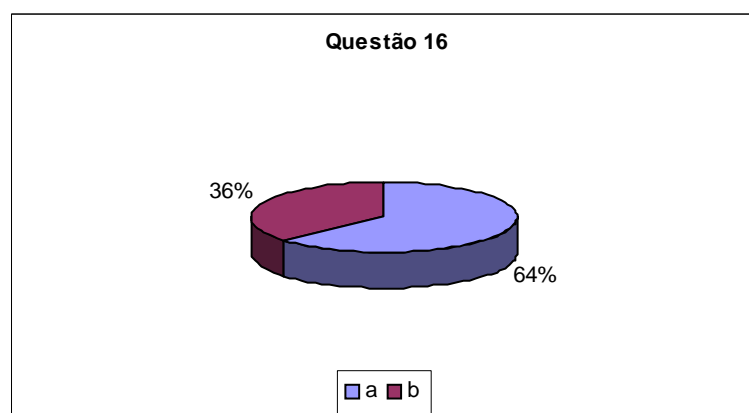


Figura 3: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Agronomia, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011. a. agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor, b. agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor.

Conforme demonstrado na figura 4, 64% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Agronomia.

Avaliação Disciplina Docentes Medicina Veterinária

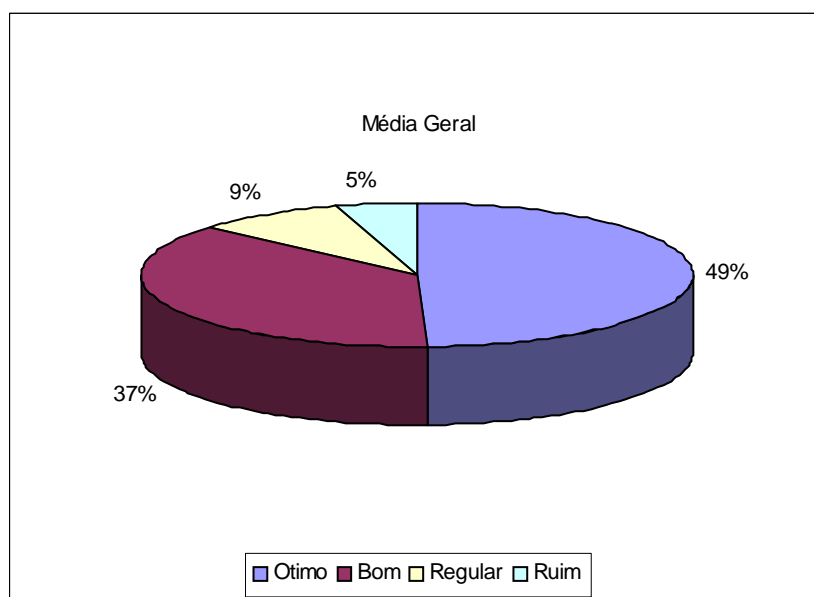


Figura 4: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Medicina Veterinária, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 4 com relação aos itens 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,14,15 uma porcentagem dos alunos participantes, 49% considerou o corpo docente como ótimo, 37% classificou como bom, o que soma uma média de 86% das opiniões.

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	47	45	6	3	100
2	42	48	7	3	100
3	40	49	7	3	100
4	35	39	13	12	100
5	35	41	12	11	100
6	46	45	6	3	100
7	44	45	8	4	100
8	40	47	7	5	100
9	43	47	8	3	100
10	44	47	7	3	100
11	43	47	7	4	100
12	43	45	7	5	100
13	0	26	17	56	100
14	38	49	10	3	100
15	38	51	8	2	100
16	0	0	64	36	100
Media Geral	41,25	46,02	8,08	4,64	100,00

Tabela 2: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Medicina Veterinária FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 2 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 86% para a soma das respostas ótimo e bom.

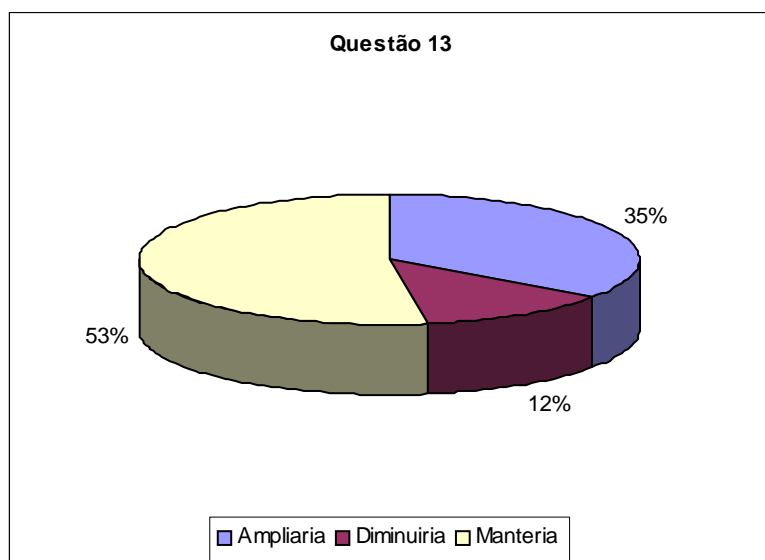


Figura 5: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo docente dos cursos de Medicina Veterinária da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 5 evidenciam que 53% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas.

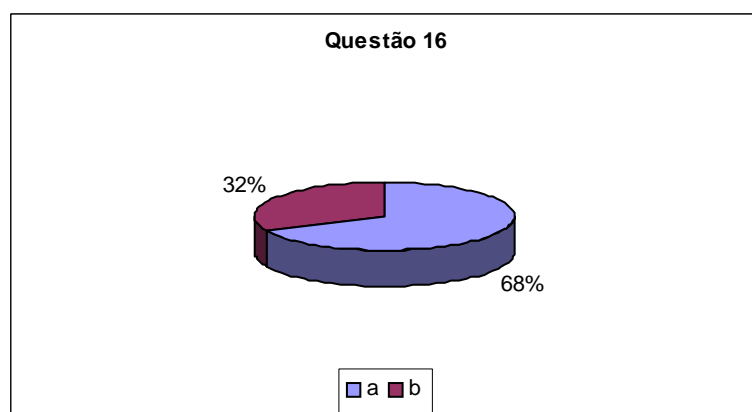


Figura 6: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo docente dos cursos de Medicina Veterinária da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Medicina Veterinária, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme demonstrado na figura 4 64% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Medicina Veterinária.

Avaliação Disciplina Docentes Sistemas de Informação

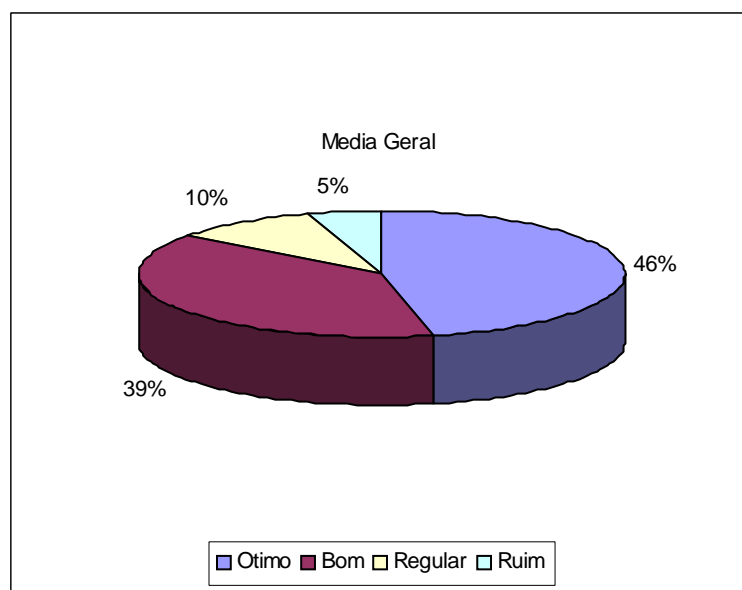


Figura 7: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação, FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 7 com relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 14, 15 uma porcentagem dos alunos participantes, 46% considerou o corpo docente como ótimo, 39% classificou como bom, o que soma uma média de 85% das opiniões.

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	47	45	6	3	100
2	42	48	7	3	100
3	40	49	7	3	100
4	35	39	13	12	100
5	35	41	12	11	100
6	46	45	6	3	100
7	44	45	8	4	100
8	40	47	7	5	100
9	43	47	8	3	100
10	44	47	7	3	100
11	43	47	7	4	100
12	43	45	7	5	100
13	0	26	17	56	100
14	38	49	10	3	100
15	38	51	8	2	100
16	0	0	64	36	100
Media Geral	41,25	46,02	8,08	4,64	100,00

Tabela 3: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14,15,16 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Sistemas de Informação FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 3 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 85% para a soma das respostas ótimo e bom.

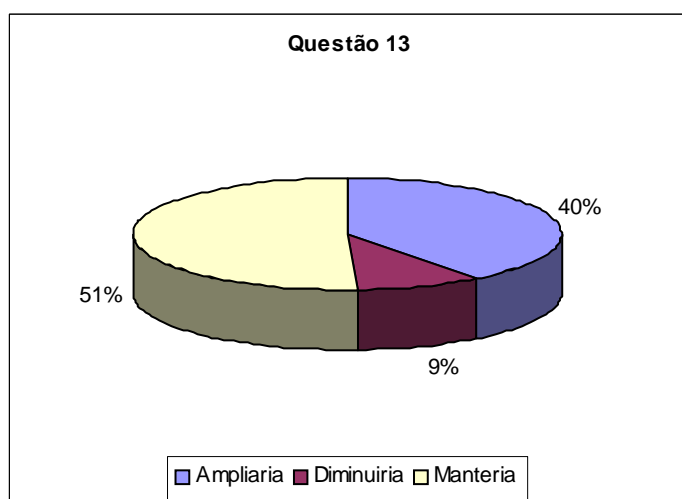


Figura 8: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 8 evidenciam que 51% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas

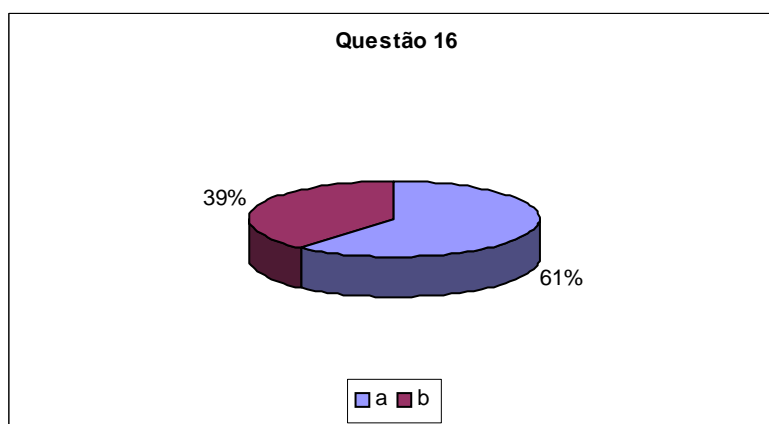


Figura 9: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo docente dos cursos de Sistemas de Informação da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Sistemas de Informação, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme figura 8, 61% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Sistemas de Informação.

Avaliação Disciplina Docentes Direito

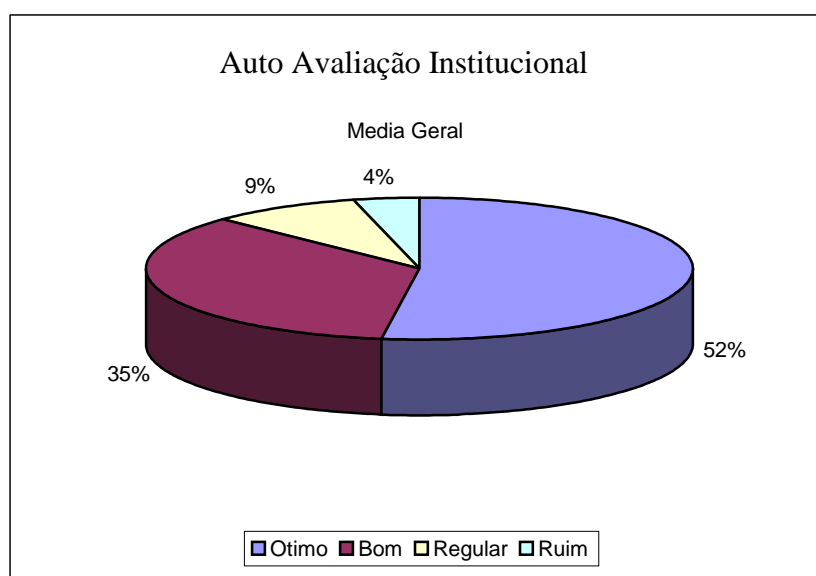


Figura 10: Média geral da avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

Conforme sumarizado na figura 10 com relação aos itens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 12 uma porcentagem dos alunos participantes, 52% considerou o corpo docente como ótimo, 35% classificou como bom, o que soma uma média de 87% das opiniões.

	Otimo	Bom	Regular	Ruim	Total
1	56	33	8	3	100
2	47	40	9	5	100
3	44	40	10	6	100
4	59	28	9	3	100
5	56	29	11	4	100
6	53	35	9	4	100
7	55	33	9	3	100
8	59	30	7	4	100
9	56	32	8	4	100
10	56	32	9	3	100
11	0	38	11	51	100
12	43	42	12	4	100
13	43	45	10	2	100
14	0	0	81	19	100
Media Geral	52,31	34,81	9,06	3,81	100,00

Tabela 4: Média de respostas das questões 1,2,3,4,5,6,7,8,10,11,12,13,14 durante a avaliação do corpo docente realizada pelo corpo discente do curso de graduação em Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A tabela 4 reforça o alto índice de aceitação dos alunos para com o trabalho do corpo docente todos com mais de 87% para a soma das respostas ótimo e bom.

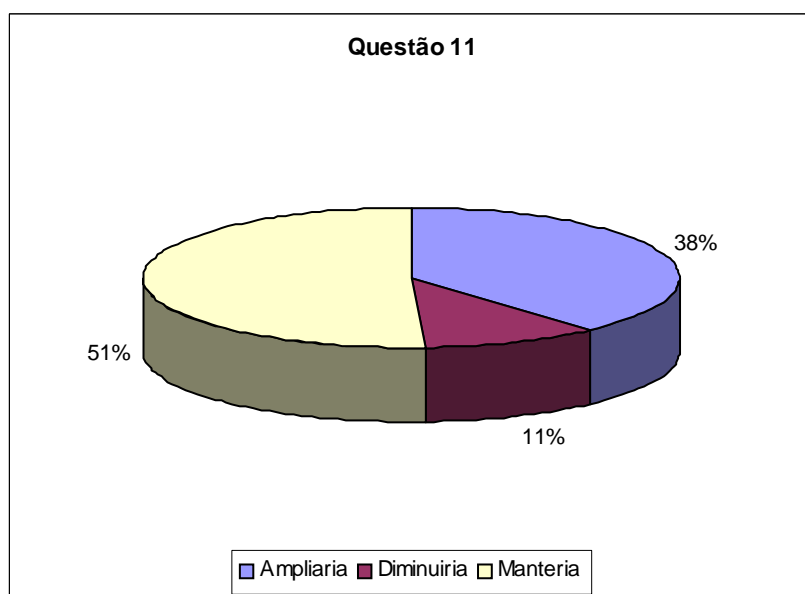


Figura 11: Média geral da avaliação da carga horária das disciplinas realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011.

A figura 11 evidencia que 51% dos alunos estimam manter a carga horária das disciplinas.

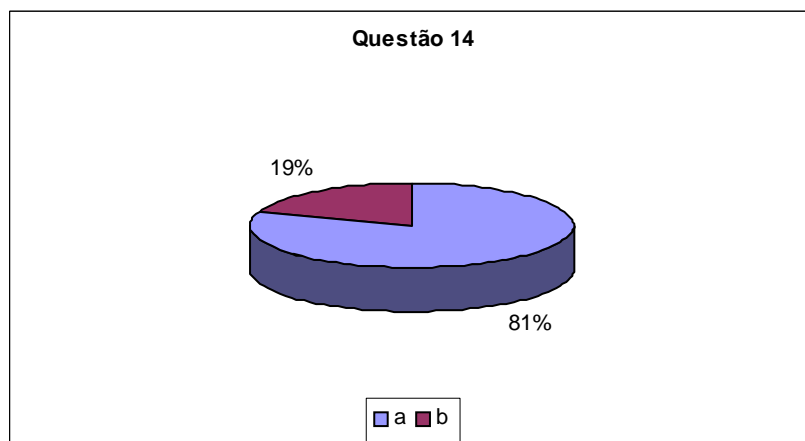


Figura 12: Na Média geral da questão: Na sua formatura, como você agradecerá o professor dessa disciplina, realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011

Da avaliação do tipo de agradecimento a ser feito para os docentes na ocasião da formatura (questão 16), realizada pelo corpo discente dos cursos de Direito, da FAFRAM – Ituverava – SP. 2011: a) agradecimento feito por carinho e gratidão ao mestre que além de transmitir sua experiência, apoiou os alunos nas dificuldades e constituiu-se num exemplo de dedicação, de doação, de dignidade pessoal e, sobretudo de amor; b) agradecimento ao mestre que se limitou a ser apenas professor. Conforme figura 12, 81% dos alunos responderam ter o intuito de agradecer aos mestres dos cursos de Direito.

De acordo com os gráficos e tabelas acima, o estudo mostra que 87% do corpo discente classificam o corpo docente da FAFRAM como ótimo e bom, o que não permite acomodação dos esforços em continuar realizando novas ações para maximizar o crescimento profissional dos alunos dos cursos de Agronomia, Direito, Medicina Veterinária e Sistemas de Informação, associando o trabalho pedagógico realizado pelos órgãos colegiados à infraestrutura e ao apoio da direção e mantenedora.

Desta forma, pode-se verificar que as ações cotidianas da prática acadêmica têm sido qualificadas e compatíveis com os projetos pedagógicos dos cursos e da Instituição, visto que o corpo docente tem se preocupado em mostrar-se seguro e atualizado com o conteúdo programático proposto em cada disciplina; explicando a matéria de forma clara; utilizando meios de avaliação eficazes; administrando bem o tempo da aula; mantendo bom relacionamento, diálogo e compreensão para com o aluno, o que permite bom comportamento do aluno em sala de aulas e mostra a preocupação do corpo docente com o crescimento profissional do aluno.

Nos itens 14(Curso Direito) e 16(Curso Sistemas de Informação) embora trata-se de uma avaliação emotiva, a forma de agradecimento feita aos mestres na ocasião da formatura demonstra que 64,5% têm aceitação de métodos didáticos por parte do aluno.

10- AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE EXTERNA

IV SEMINÁRIO SOBRE AUTO-AVALIAÇÃO DA FAFRAM 24/09/2011

No dia 24 de setembro de 2011, a FAFRAM realizou a sua auto-avaliação anual junto à comunidade, durante o Dia da Responsabilidade Social. Representantes da comunidade (71 pessoas entrevistadas), responderam um questionário com 12 questões a respeito da instituição. Segue, abaixo, na **Tabela 1**, o resumo das principais respostas obtidas.

Tabela 1. Resumo das respostas obtidas durante a auto-avaliação da FAFRAM, média das respostas de 71 pessoas entrevistadas.

QUESTÕES DA AVALIAÇÃO	Bom+ muito bom	Não conheço
1. Benefícios realizados à comunidade	81,69	15,49
2. Ensino ministrado pela FAFRAM	95,77	1,41
3. Ativi/es de pesquisa desenvolvidas pela FAFRAM	85,92	7,04
4. Serviços prestados pela FAFRAM à comunidade	88,74	9,86
5. Comunicação com à comunidade local e regional	76,08	8,45
6. Grau de satisfação da população com a FAFRAM	80,28	12,68
7. Quanto a gestão da FAFRAM	90,14	2,82
8. Estrutura física desta faculdade	88,73	2,82
9. Projetos e atividades feitas FAFRAM	83,10	7,04
10. Como classifica os alunos da FAFRAM	88,74	4,23
11. Sobre os alunos que já se formaram na FAFRAM	85,92	11,27
12. Sustentabilidade financeira desta instituição	83,10	12,68
MÉDIA	85,92	7,74

Pode-se observar que, em média a maioria, cerca de 86% das pessoas entrevistadas, avaliaram como “BOM” ou “MUITO BOM” todos os pontos questionados. Entre todos os quesitos avaliados, sobressai a **questão 02**, onde a 95,77% da comunidade, responderam ser a qualidade de ensino da FAFRAM “boa ou muito boa”, seguido por 90,14%, **questão 07**, com as mesmas respostas em relação à gestão desta entidade.

Em média, cerca de 8% dos entrevistados, não conheciam ou não sabiam responder as questões elaboradas na avaliação, o que é normal quando avaliamos pontos específicos como sustentabilidade financeira; opinião dos alunos já formados, os quais normalmente saem de Ituverava e perdem o contato com a comunidade local.

Contudo, na **questão 06**, 12,08% das pessoas não responderam o grau de satisfação em relação a esta faculdade e 15,49% responderam não conhecerem os benefícios realizados pela FAFRAM à comunidade de Ituverava. Este último dado mostra que é necessário investir mais na divulgação dos projetos de extensão junto à comunidade do entorno, além de dar maior enfoque a projetos sociais mais dirigidos às reais necessidades destas pessoas.

11- CONSIDERAÇÕES FINAIS

A auto-avaliação interna da FAFRAM, pautada nos princípios do SINAES, está servindo de ferramenta para promover mudanças e transformações no processo ensino-aprendizagem, com a participação de todo o segmento do corpo social e da sociedade. Os avanços na compreensão dos problemas e no levantamento dos pontos fortes e fracos da nossa instituição estão sendo o norte a ser seguido, objetivando atingir a excelência na missão proposta nos nossos projetos pedagógicos de cursos e no projeto de desenvolvimento institucional.

A participação da sociedade organizada, e ampla discussão no meio acadêmico muito contribuíram para a elaboração deste relatório.